ANO 29 QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1949 N.º 9707

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NOVA INVESTIDA

Mais um assalto para quebrar algumas arestas.

Mas não sem grande esforço, pois que o assunto é árido e falho da estratégia dos dados rigorosos. E não sem muito risco, quer por meter a foice em seara alheia, quer por ir navegar entre correntes contrárias e sob o olhar sempre vigilante do nosso Argos.

Enfim, icemos a vela e toca a avançar.

Registámos como balanço final, no ultimo artigo, a necessidade para o nosso país de possuir, ao lado da sua actividade agrícola, um minimo de actividade industrial, ou seja as industrias estritamente indispensáveis á sua manutenção e ao seu progresso económicos.

E, de passagem, notaremos que o delegado dos Estados Unidos para a execução do plano Marshall, junto dos países europeus, Averell Harriman, se guiou, certamente, por uma indicação muito antiquada ao classificar o nosso país de «essencialmente agricola», em vez de «principalmente agricola», o que não é indiferente para o propósito de auxiliar ou não auxiliar a fomentação de novas industrias.

No já mencionado estudo (Linha de Rumo) *do professor Ferreira Dias Junior encontramos esta enumeração das industrias-base a criar entre nós: metalurgia do ferro (lingotes e laminados, folha de Flandres, tubos e obra simples), metalurgia do cobre (lingotes e laminados, tubos e obra simples), sulfato de amónio, nitratos e cianamida, celulose e álcool carburante.*

Rejeita-se, pois, a ideia de criar apenas as industrias de feição predominante nacional, o que seria insuficiente para o fim a atingir, isto é, a redução da importação ou, pelo menos, o fabrico de novos produtos para troca.

Demais, os obstáculos apontados foram-se esbatendo ou deslocando. Assim, por um lado, a falta de carvão vai sendo, em grande parte, suprida pela hidroelectricidade, e já se visiona o emprego de novas energias, entre outras—sem falar na energia atómica—a energia das marés, a energia das ondas, a energia do vento e a energia do sol.

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

A França
deve ter amigos
e não amos
— disse De Gaulle
referindo-se à política externa

AMIENS, 7 — O general De Gaulle visitou ontem Chateau-Prouzel, a poucos quilómetros de Amiens, onde se reuniu com os principais membros da União do Povo Francês do Somme. Assistiram a esta reunião cerca de 700 pessoas. Esta visita faz parte das conferências que o chefe da U. P. F. decidiu fazer frequentemente no escalão departamental.

Numa curta alocução que proferiu, o orador pediu a criação de sindicatos politicos; depois criticou grandemente «o regime dos partidos».

«Porque foi que eu deixei o governo?» — perguntou, acrescentando: «Peço-lhes que digam isto bem alto: todos os partidos estavam contra mim, uns brutalmente, outros por detrás da cortina. Não os homens dos partidos, mas os partidos própriamente ditos. Havia três soluções: aceitar o regime dos partidos e ser um presidente do Conselho que se muda de três em três meses. Também podia tomar conta do poder, isto é, dar um golpe de Estado. Dispunha dos necessários meios materiais. Mas isso equivaleria á ditadura. Todos os que me eram contrários ter-se-iam voltado para os comunistas. A Inglaterra e os Estados Unidos teriam estrangulado económicamente a França. Por minha morte, os comunistas apossar-se-iam do Poder...».

O general De Gaulle continuou: «Havia a terceira solução, a que escolhi: ceder o lugar ao regime dos partidos para que provasse a sua incompetência... Teremos, sem duvida, eleições no próximo ano, e havemos de ganhá-las», disse ainda o orador. «Na realidade, só existimos nós e os comunistas».

O chefe da União do Povo Francês falou a seguir da política externa francesa. Tendo verificado que os acordos de Ialta deram á U. R. S. S. satélites de que fez «democracias populares», o general De Gaulle afirmou que a politica externa francesa não existe. «Trata-se para a França, disse, de ter amigos e não amos».—(F. P.).

A erupção do Etna
pode recomeçar
com mais intensidade

CATANIA, 7.—«Não é de excluir a possibilidade dum recomeço da erupção do Etna»—declarou hoje á Imprensa o prof. Gioacchino Ponte, vulcanólogo italiano muito conhecido. «Este recomeço poderá até verificar-se próximamente, originando uma erupção de grande envergadura muito mais perigosa do que aquela que se produziu agora».—(F. P.).

A casa onde nasceu Alexandre Herculano, que será sacrificada em parte ás exigências da rectificação da Rua de S. Bento

Vai ser alargada
a Rua de S. Bento
no troço compreendido
entre a Rua da Imprensa Nacional e o Rato

Uma das mais longas artérias da cidade com a classificação de rua não há duvida, que é a de S. Bento, onde a numeração de policia, dados os prédios nela existentes, vai até ao n.º 714. Também não deve restar duvidas de que este arruamento, tomando em consideração a sua extensão, nas várias larguras que apresenta, é o mais irregular de Lisboa, agravado ainda pela recente transformação que sofreu, em frente ao Palácio da Assembleia Nacional, quando das obras de alteração neste introduzidas.

O transito da Rua de S. Bento, especialmente a parte servida pelos carros da Carris, é intenso, pois serve de comunicação com as artérias que chegam ao Largo do Rato e as que se ligam com as dos lados do Conde Barão e 24 de Julho.

Em virtude de ter sido fixada a zona de protecção ao Palácio da Assembleia Nacional, foram condenadas á demolição muitas propriedades existentes naquela zona, conforme veio a publico e constou de planta que esteve patente no átrio dos Paços do Concelho, sendo a parte mais abrangida, precisamente, a da Rua de S. Bento, ou seja desde a Rua Nova da Piedade até quase á bifurcação com a Calçada da Estrela, dado o levantamento feito no pavimento local. Algumas das propriedades abrangidas já entraram no patrimonio municipal, aguardando a demolição.

A referida artéria apresenta, porém, ao transito uma «garganta» que há muito se pensa eliminar, sendo já vários os projectos elaborados para esse efeito. Antes mesmo da demolição do mercado de S. Bento e das obras do edificio da Assembleia Nacional, estava determinado que ao prédio n.º 458 daquela artéria, que dá acesso ao Pátio do Gil, onde a Academia de Lisboa, em 28 de Março de 1910, fez colocar uma lápida que diz ao publico ter ali nascido o historiador Alexandre Herculano—precisamente um século passada aquela data—e onde há 31 anos existe a popular Academia Recreativa e Desportiva Nacional, fosse feito um grande corte, para atenuar o seu efeito, desafogando o transito local.

É chegado o momento de se agir. Os serviços técnicos camarários iniciaram os seus estudos, pelo que se projecta, em definitivo, proceder-se ao alargamento da Rua de S. Bento, desde a Rua da Imprensa Nacional até ao Largo do Rato, sem prejuizo do plano de urbanização já aprovado para a zona de protecção ao Palácio de S. Bento. A primeira fase dos trabalhos delienados abrangerá a zona que vai da Rua da Imprensa Nacional até á Rua do Arco, a S. Mamede. Calculam-se abrangidos 11 prédios, ou sejam os que têm os numeros 432 e 520. Com excepção de dois imoveis com três pisos, os restantes, abrangidos com o melhoramento projectado são de um e dois pisos, o máximo: todavia, a área apanha três populosos pátios: do Cabeleira, do Gil e do Ferrador.

Devem estar para breve as negociações com os respectivos proprietários, esperando-se que em 1950 desapareça mais uma das «gargantas» que têm atrofiado o transito da cidade, e com este melhoramento se conclua todo o arranjo projectado para a restante parte da Rua de S. Bento, pois assim o exige a grande obra de urbanização realizada em toda a zona da Assembleia Nacional.

SE VOLTASSE O DIA J — (2)

Desde 23 de Setembro
que a segurança dos Estados Unidos
está ameaçada
no seu próprio território

por ***Maurice Ferro***

O espantoso potencial industrial dos Estados Unidos permitiria aos americanos, por uma destas mutações radicais de que tem dado alguns exemplos convincentes ao Mundo, fornecer as forças armadas americanas e dos seus aliados com o material e o equipamento indispensáveis ao apetrechamento de um numero práticamente ilimitado de divisões. Mas o que interessa saber é se esse esforço gigantesco, mas possivel, produziria a tempo os seus resultados, evitando que o continente europeu soffresse de novo os horrores de uma invasão e da ocupação que se seguiria inevitavelmente.

Ora, é preciso que os europeus não alimentem a esse respeito qualquer ilusão; em Washington pensam, em primeiro lugar e naturalmente, nas exigências da segurança nacional e da defesa do hemisfério ocidental. Se ainda uma vez na nossa vida surgir o dia J, não há duvida de que os dirigentes americanos enviarão, com uma rapidez de relampago, a melhor parte da

(Continua na página central)

Andrei Vichinsky
não ficou satisfeito
com a reunião da U. N. U.

LAKE SUCCESS, 7.—André Vichinsky, antes de embarcar para a Europa, proferiu uma alocução transmitida pelo emissor da Organização das Nações Unidas, dizendo não se sentir satisfeito com os resultados conseguidos nesta sessão da Assembleia Geral. Em seu entender, foi mal servida a causa da paz, por não se terem aprovado as sugestões russas de «condenação de preparativos de guerra», e a elaboração dum pacto de cinco potências. Por outro lado, o ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. disse que se tomaram nesta sessão muitas decisões que contradizem os principios e objectivos da Carta das Nações Unidas. Ao terminar a sua alocução, Vichinsky desejou ao povo americano «boa sorte e um ano novo muito feliz».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DUM CAMIÃO — Isidro Rodrigues, residente na Travessa do Calado, 32, 2.º, dt.º, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo que no dia 2 do corrente, entre as 11 e as 14 horas, furtou o camião FE-13-72, no valor de cento e quarenta contos, que estava parado frente á oficina Sousa & C.ª Irmãos, na Rua Almirante Barroso, 5 A.

FURTO DUM AUTOMOVEL — Também Manuel Fernandes Reina Junior, morador na Rua Rafael Andrade, 15, 2.º, se queixou de que lhe roubaram o automovel FB-12-21 que deixara á porta da sua residência e tem o valor de trinta contos.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Hoje, pelas 21 horas, reune-se a assembleia geral das casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, para prosseguimento dos trabalhos iniciados em 30 do mês passado.

CONFERENCIAS

Promovida pelo Circulo Camiliano, realiza-se amanhã, ás 16 e 30, uma conferencia do distinto escritor sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, sobre «A ironia de Camilo». Estará patente ao publico o modelo do monumento a erigir em Viseu á memoria de Camilo, da autoria do saudoso escultor Anjos Teixeira.

—O sr. dr. Octávio Rodrigues Lima, professor catedrático de obstetricia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realiza, depois de amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Português de Oncologia, uma conferencia sobre «Coriopitelioma uterino», acompanhada pela exibição dum filme. A entrada é livre.

—O sr. João Manuel de Mascarenhas realiza depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «Al Mohamid, principe dos poetas arabes», acompanhada de recitativos por D. Lourdes Fernandez, do Conservatório Nacional.

—Na sede dos «Amigos de Lisboa», ao Chiado, faz esta noite o sr. Sidonio Miguel a sua ultima conferencia da série «S. Carlos, fim de seculo», dissertando sobre «A surpresa de Wagner». A conferencia, que será presidida pelo sr. dr. Leopoldo de Figueiredo, é ilustrada com projecções e começa ás 21 e 30.

—Os srs. Afonso da Costa Ferreira e José Manuel Duarte realizam hoje á noite, na Escola Comercial D. Maria I, duas palestras sobre campismo e natação.

Estas palestras fazem parte do ciclo cultural, promovido pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Promovida pelo Centro Universitário de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no salão de festas do Liceu Pedro Nunes, mais uma sessão cinematografica, na qual serão exibidos os filmes :«Como se restauram obras de arte»; «Mozart»; e «A vida de Liszt».

SERÃO DE ARTE

No Instituto de Cultura Italiana em Portugal, na Rua do Salitre, 146, realiza-se depois de ámanhã, 9, ás 21 e 45, um serão de arte, com a palestra «Itália Mater», pelo professor Vieira de Almeida, um concerto de canto, por Maria Alice Vieira de Almeida, acompanhada ao piano por Maria Elvira Barroso, e um concerto de piano, por Nina Marques Pereira.

JOGO PERDIDO

O vendedor de lotaria Claudino Antonio Martins Jardim, residente na Calçada do Conde Penafiel, 28, s/l., dir.º, é um chefe de familia, de 64 anos, que perdeu 46 cautelas para a lotaria do Natal: 20 com o n.º 7616 e 26 com o 2285. Agradece a quem as achou que lhas devolva.

Feira das Industrias Portuguesas

A distribuição dos prémios dos sorteios diários

A Feira das Industrias Portuguesas tem continuado a atrair, todos os dias, grande multidão interessada em conhecer o grau de desenvolvimento da nossa capacidade de produção.

O sorteio que se faz diariamente entre todos os visitantes tem interessado vivamente o publico, pois, pelo volume de valor dos prémios distribuidos, pode dizer-se que a F. I. P. devolve em prémios ao publico a receita das entradas. A distribuição dos prémios será feita, brevemente, na sede da Associação Industrial Portuguesa.

Visita dos directores dos jornais

A comissão executiva da Feira das Industrias Portuguesas, com o fim de apresentar especialmente aos directores dos jornais diários, em visita organizada expressamente para esse efeito, os grandes progressos e realizações da nossa produção industrial, documentada no certame de Belém, convidou-os para irem ali, ás 11 horas, do próximo dia 9. Depois da visita ao pavilhão, realizar-se-á um almoço, no restaurante da Feira, para troca de impressões sobre a sua projecção nacional.

A XII Semana da Mãe

Começa amanhã a XII Semana da Mãe, organizada pela Obra das Mães pela Educação Nacional e pela Mocidade Portuguesa Feminina. Ás 9 e 30, o sr. arcebispo de Mitilene celebrará, na igreja de S. Roque, missa pelas mães portuguesas, acompanhada a canticos pelo grupo coral da M. P. F., havendo consagração das mães e oração das filiadas da M. P. F. á Imaculada Conceição; e ás 16 horas, no Liceu Filipa de Lencastre, a sr.ª D. Maria Amália Séguier Costa Leite (Lumbrales) inaugurará uma exposição de berços confeccionados pelas filiadas da M. P. F. da subdelegacia de Lisboa.

A CASA DO ALENTEJO

e as crianças alentejanas necessitadas

Comunica-nos a Casa do Alentejo que, estando já de posse das listas das crianças alentejanas necessitadas, enviadas pelos chefes dos três distritos alentejanos, tenciona fazer, durante o mês corrente, a respectiva distribuição. E, no intuito de tornar conhecida a acção a desenvolver nesta ultima parte da campanha que a Imprensa secundou desde o inicio, promove uma nova reunião com os seus representantes, no próximo dia 9, ás 11 horas.

O VOO DAS AVES

GOUVEIA, 7.—O sr. Fernando Martins Dinho, residente na Rua de S. Mamede, encontrou, perto da sua casa, uma ave do tamanho duma cotovia e parecida com esta espécie, trazendo numa pata uma anilha de aluminio, com as seguintes inscrições: «Vogelwarte-Helgolande-9347701».

VIDA RELIGIOSA

Amanhã, ás 10 e 30, na capela privativa do Batalhão de Caçadores 5, celebra missa o provincial da Companhia de Jesus.

Chegam hoje a Lisboa

as Pequenas Cantoras do Postigo do Soll

Chegam hoje, ás 19 e 10, á estação do Rossio, as Pequena Cantoras do Postigo do Sol, famoso coro de camara portuense que, antes de seguir para a Madeira e a América do Sul, cantará em Lisboa, em beneficio dos necessitados do distrito protegidos pelo sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil. Aquele agrupamento, que é dirigido pelo distinto professor sr. Virgilio Pereira, terá o primeiro contacto com o publico da capital ámanhã, dia da Padroeira, na missa das 13 e 30, na igreja dos Mártires, cantando na noite de depois de ámanhã, 9, no Teatro Nacional de S. Carlos, onde tem havido grande procura de bilhetes.

Uma homenagem em Olhão

ao presidente do Município

OLHÃO, 7 *(Pelo telefone)*.—Promovido por um grupo de olhanenses, realiza-se amanhã, pelas 13 horas, no novo edifício do Refeitório Economico, um almoço de homenagem ao presidente do Município desta cidade, sr. dr. Fausto Redondo Pinheiro, em agradecimento pela sua obra em prol de Olhão. Uma comissão delegada dos manifestantes vai solicitar-lhe que se mantenha no exercício daquelas funções, visto haver conhecimento de que o homenageado pensa solicitar, em breve, a sua exoneração.

Baile de recepção aos «caloiros»

do I. S. C. E. F.

No próximo sabado, ás 15 horas, realiza-se, na Casa do Alentejo, um baile de recepção aos «caloiros» do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, promovido pela comissão de finalistas, e no qual colaboram as orquestras «Los Latinos» e de variedades do mesmo Instituto.

Para 80 surdos-mudos

Para os 80 meninos surdos-mudos, de 6 a 12 anos, que se encontram no Instituto da Imaculada Conceição, da Rua do Borja, aos cuidados da irmã Maria Luisa, recebemos os seguintes donativos, que em nome deles agradecemos: J. A. B., 100$00; N. S., 100$00; G. I., 50$00; Alvaro Neto, 20$00, e A. M. I., 20$00.

MARINHA DE GUERRA

O aviso «Bartolomeu Dias», que sofreu uma importante reparação no estaleiro da C. U. F., vai entrar novamente em serviço, por se encontrarem concluidos os fabricos, os quais compreenderam a renovação da estrutura metalica, das maquinas principais e de outras instalações.

FESTA ESCOLAR

No próximo sabado, á noite, realiza-se no Liceu de D. Filipa de Lencastre uma festa promovida pelas alunas do 4.º ano, que se destina a fins beneficentes.

O programa da festa é constituido por uma peça de motivos historicos e por danças regionais.

Vida mundana

CASAMENTOS

No templo de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, consorciou-se a sr.ª D. Maria Noémia Barbosa de Lima com o sr. engenheiro João Pedro de Oliveira Valença. A noiva é filha da sr.ª D. Maria Candida Barbosa Lima, já falecida, e do sr. Jaime Lima. O noivo é filho da sr.ª D. Maria Adilia Fernandes Dias Valença e do sr. engenheiro António Passos Oliveira Valença, presidente do Conselho Superior dos Transportes Terrestres e procurador á Camara Corporativa. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua tia D. Maria da Conceição Barbosa Andrade, e seu pai, e por parte do noivo, seus pais. Foi celebrante o capelão do Sameiro, dr. Abilio Pereira de Araujo.

Este enlace constituiu um acontecimento mundano que reuniu, naquele vasto templo, pessoas da mais elevada categoria social. No coro executou um excelente programa de musica adequada a orquestra Vieira Pinto. Após a cerimónia nupcial, noivos e comitiva reuniram-se no Casino do Bom Jesus do Monte, onde foi servido um lauto copo-d'água, durante o qual também se fez ouvir a mesma orquestra.

DIPLOMATAS

Em gozo de licença, parte amanhã, a bordo do vapor «Lima», para a Ilha da Madeira, acompanhado de sua esposa, o sr. Alf Hassel, ministro da Noruega em Lisboa.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa e filha, parte amanhã para Lourenço Marques, a bordo do «Império», o distinto funcionário colonial, sr. Jaime Pereira da Silva.

O desastre de Sacavem

Por ter prestado caução de 50 contos, deixou de estar sob prisão, embora ainda se encontre em estado grave no Hospital de Santo Antonio dos Capuchos, José de Almeida Carvalho, condutor do automovel que na passada sexta-feira, em Sacavem, abalroou com uma camioneta que ali estava em reparação, dando morte ao condutor desta, Antonio Nunes Ramos, e morrendo tambem dois passageidos do automovel, José Cardoso e Alvaro Domingues Garcia.

O inspector da Policia Judiciaria, dr. Melo e Silva, encarregou o agente Elvas de proceder a investigações para apurar as responsabilidades de José de Almeida Carvalho.

Homenagem póstuma

a Lobo de Campos

A Casa do Distrito de Leiria presta, na sua sede, no próximo dia 13, ás 21 e 30, homenagem postuma ao poeta e professor Artur Lobo de Campos, que foi presidente da sua direcção. Fará o elogio funebre de Artur Lobo de Campos o sr. dr. Julio Pereira de Matos, do conselho distrital daquela casa regionalista.

PERTURBAÇÕES DE ESTÔMAGO?

Eis um remédio de confiança:

Receia comer, com mêdo de uma digestão difícil? Muitas vezes, o excesso de acidez é a causa de perturbações, tais como indigestão, azia, dispepsia e outros desarranjos do estômago. Não perca a esperança! Pode neutralizar a hiperacidez, tomando "Magnésia Bisurada" depois das refeições, ou quando não se sentir bem do estômago. A "Magnésia Bisurada" restabelece a digestão sem dores, e ajuda a disfrutar o prazer de uma bôa mesa. Experimente-a hoje mesmo.

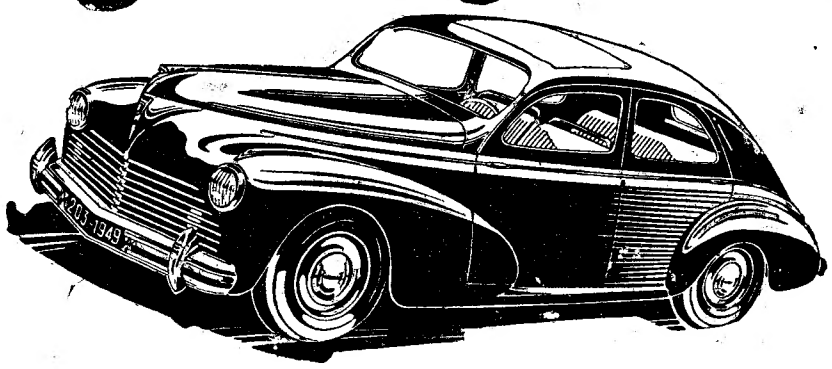
À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

203

Peugeot



O AUTOMÓVEL DE CONCEPÇÃO FRANCESA

CLASSE INTERNACIONAL

VELOZ E ECONÓMICO

CONFORTAVEL E SEGURO

AGENTES GERAIS PARA O SUL:

MOCAR, L.DA

Exposição e vendas: Av. António Augusto de Aguiar, 19-A

Serviço e acessórios: Rua Castilho, 235-A

TELEFONE 44156

Aos candidatos a condutor de automóveis

Como complemento indispensável para aprovação no exame, recomenda-se a obra

O Automovel, Mecanica e Codigo

por Américo Areal.

A mais completa e actualizada

PREÇO—ESC. 35$00

A' venda nas principais livrarias e no depositário em Lisboa — José Francisco de Oliveira, R. do Amparo, 39, 1.º, D.

Edição da

LIVRARIA SIMÕES LOPES

R. DO ALMADA, 119 — PORTO

Remessas á cobrança para todo o país

VINHOS DO PORTO DE CATEGORIA

PORTO DA SILVA

AGENCIA COMERCIAL F.V.F. L.DA

R. PASCOAL DE MELO, 13-C LISBOA

TELEFONE 43582

Dr. Almeida Amaral

DOENÇAS NERVOSAS

Avenida da Liberdade, 54, 1.º — Tel. 2 8078

RETOMOU A CLINICA

NOVA INVESTIDA

(Continuação da 1.ª página)

Por outro lado, à falta de matérias-primas—além do que já referimos em artigos anteriores—basta opor que, por exemplo, a Suiça, a Itália e a Bélgica têm metalurgia de ferro sem ter minas de ferro, os países da Europa na sua quase totalidade têm metalurgia do cobre sem produzir cobre, a Inglaterra e a Alemanha produzem aluminio sem ter bauxite (hidrato natural de aluminio e ferro, que se utiliza como minério de aluminio) e a mesma Inglaterra e a França produzem ácido sulfurico e sulfatos sem ter pirites ou enxofre em quantidade bastante.

De resto, se não importassem matérias-primas—comenta judiciosamente o citado professor—o que compravam eles aos outros países?

Acresce que a nossa mão-de-obra é razoavel, os nossos encargos actualmente são talvez impeditivos, não são irremoviveis, o equipamento vai-se buscar onde vão os outros e a técnica organiza-se: os elementos primaciais são a cabeça e o braço, inerentes á pessoa humana.

Como justificação da escolha das industrias-base acima enumeradas apresentam-se estes motivos: um de segurança técnica, traduzido na preferência por produtos simples, outro de segurança nacional, tendo em vista os elementos essenciais cuja falta ou insuficiência afecta profundamente a riqueza da nação, outro de segurança económica, pesando a responsabilidade de lançar num país sem preparação industrias que não encontrem no mercado interno a compensação da falha dos mercados externos, e outro fundado na conveniência de aproveitar tanto quanto possivel as matérias-primas nacionais.

Algo haveria ainda a acrescentar. Mas alto lá, que já vamos a palmilhar a légua da Póvoa.

Só este repinique:

Ouve-se falar, a cada passo, da batalha do trigo, da batalha do cancro, da batalha da higiene... e até da batalha das flores.

Por que não se inicia também a batalha da industria, cujo êxito nos aproximaria do êxito das outras batalhas?

Exposições, conferências, programas, tudo louvável. Destacamos, neste momento, a Feira das Industrias Portuguesas, inteligente iniciativa digna de todo o louvor—que, aliás, deveria repetir-se periódicamente e desdobrar-se em mostruários no estrangeiro, mesmo para dar uma ocupação util aos nossos representantes lá fora. Mas tudo isto é insuficiente, tanto mais que o nosso povo, sem cavalinhos, sem aperitivos ou sem brindes, faz que anda, mas não anda.

O que é preciso é um programa concreto de auxilio do Estado, em vez da mendigagem nos bancos, um crédito industrial verdadeiramente eficaz, que se premuna, mas que arrisque, isto é: colaboração gratuita dos técnicos oficiais, aluguer a preços módicos de máquinas e utensílios e, sobretudo, dinheiro—dinheiro barato, a prazos razoáveis e na medida necessária, embora gradual, isto é, auxilio de colaboração e não auxilio de agiota.

E proporcionar as promessas ás possibilidades. As grandes perspectivas trazem grandes desilusões e as grandes desilusões são como um balde de água fria para acordar dum sono.

Vem do nosso tempo de meninos esta advertência, e logo nas primeiras letras...

...A montanha inchava: logo se anunciou com grande alvoroço um acontecimento portentoso. Sumptuosos cortejos estacionavam, os guardiões formando alas, os pendões do estilo desfraldados, os conselhos, as irmandades e os falanstérios ansiosos de expansão. Rompe o fogo, sobem os balões, dobram os sinos e entoam-se os hinos. Há ansiedade em todos os rostos; pulsam como cavalos todos os corações. Subito, lá de dentro, sai lépido e fagueiro, um rato tão miudinho, que alguns gatos postados a distancia ou não o viam ou o deixavam passar, pensando que não era alimento sequer para tapar a cova de um dente! — D. F.

Dentaduras

Sem camara de ar, novidade, muito conhecida no estrangeiro. Preços iguais ás vulgares. Informações gratuitas.

MÁRIO RIBEIRO

Especializado em Paris—Rua da Prata, 267, 1.º

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A festa de despedida de Espirito Santo efectua-se amanhã, no Campo Grande

Espirito Santo, jogador do Benfica durante treze épocas seguidas, despede-se amanhã do futebol, numa festa que se supõe resultará carinhosa e muito concorrida. Bem o merece aquele que se pode orgulhar de uma carreira brilhantissima como jogador e sem mácula como desportista.

Jogador talhado em habilidade, utilizando com arte o «dribling» e as qualidades com que a Natureza o fadou, tinha personalidade em campo. O seu jogo arrebatava. Vimo-lo, uma vez, na Suiça, quando perdemos em Bale por um-zero, levantar todo o publico, em aplausos vibrantes, com as suas fintas de agilidade, corrida impressionante e passe de boa medida. De outra vez, em Barcelona, todo o publico, de pé, entusiasmado, não se cansava de o aplaudir.

ESPIRITO SANTO

Fora do campo, este rapaz, culto, simples e modesto, é, no entanto, um modêlo de camaradagem, cem por cento benfiquense.

A festa de despedida começará ás 13 horas, defrontando-se dois grupos de antigos jogadores do Benfica e do Sporting, com a seguinte constituição:

Grupo leonino—Dyson, Jurado, Cardoso, Rosado, Faustino, Paciência, Abrantes Mendes Soeiro, Peyroteo, Pedro Pireza, João da Cruz, Martinho de Oliveira e José Manuel Martins.

Sport Lisboa e Saudade—Amaro, Pedro da Conceição, Gustavo, Gaspar Pinto, António Pinho, Raul Baptista, Albino, João Correia, Domingos Lopes, Rogério de Sousa, Vitor Silva, Xavier e Valadas.

Em seguida, as categorias de honra do Benfica e da Académica disputam uma partida amigavel. Os estudantes, com um grupo de bom futebol, vivo e animado, contam hoje muito publico em Lisboa. A Festa de Despedida de Espirito Santo será ao mesmo tempo a consagração do jogador de futebol, do desportista e do homem.

PATINAGEM

O primeiro festival

Começaram ontem os segundos campeonatos da Europa e do Mundo de corridas em patins, e o torneio internacional de óquei, para disputa da Taça Lisboa. O espectáculo foi muito agradável.

Depois da apresentação dos concorrentes, começaram as corridas. O belga Joe Weymen ganhou a corrida de 1.000 metros. Disputaram-se duas séries dos 10.000 metros, a primeira ganha pelo belga Teyneans, e a segunda pelo belga Marce Meens. O português Raul Rodrigues foi apurado para a *final*.

Em patinagem artistica exibiram-se, encantadoramente, a pequena portuguesa do Sporting, Maria Antónia, a italiana Leda Pelli, o belga Gaston van Gelder, e a campeã mundial Franca do Rio.

Em óquei, Triestre venceu Barcelona por 7-6; Lisboa ganhou a Antuérpia, mostrando classe muito superior, por 6-1.

—No «rink» do Palácio de Cristal, as selecções do Porto e de Manchester empataram por 4-4.

Hoje, Lisboa defronta Barcelona

O programa desta noite começa ás 21 horas, com a corrida de 5.000 metros, seguindo-se exibição de patinagem artistica. Em óquei, disputam-se dois importantes desafios: Manchester Trieste e Lisboa-Barcelona.

Os dirigentes da patinagem na Camara Municipal

Os dirigentes da Federação e da Associação de Patinagem, dos clubes portugueses e dos clubes e das equipas estrangeiras que se encontram em Lisboa são hoje recebidos, pelas 16 horas, na Camara Municipal, pelas 17 horas, na Direcção Geral dos Desportos, e pelas 17 e 30, no Subsecretariado de Educação Nacional.

PELOS CLUBES

É inaugurado amanhã o Estádio de Redondo

ÉVORA, 7 — (Pelo telefone). — E' amanhã inaugurado, oficialmente, em Redondo, com a presença do elemento oficial, das colectividades de recreio e dos dirigentes desportivos locais, o estádio daquela vila, construido pelo Futebol Club Redondense, auxiliado pelos proprietários ali residentes e com a comparticipação do municipio. Segue-se depois um treino de futebol, entre as equipas daquele clube.

Chegou a Lisboa um avião carregado de aparelhos de rádio

Um avião, fretado especialmente, trouxe de França para Lisboa cerca de seiscentos aparelhos de Rádio da marca «Primax». É a primeira vez que um avião é fretado nestas condições para transportar carga vinda do estrangeiro para Portugal, o que causou certa sensação no Aeroporto.

O SPORTING-BENFICA

e os transportes em comboios para a Cruz Quebrada

A Sociedade Estoril organiza, como habitualmente, no próximo domingo, 11, um serviço especial de comboios para o Estádio Nacional, antes e depois do jogo.

DE LUTO

Joaquim Soeiro Pereira Gomes

Em casa de seu cunhado, o sr. dr. Adolfo Casais Monteiro, e vitimado por uma grave doença, faleceu anteontem o escritor Joaquim Soeiro Pereira Gomes, que contava 40 anos de idade e era natural de Gestaçô, no concelho de Baião.

Depois de tirar o curso de regente agrícola, Pereira Gomes fixou-se em Alhandra, onde se empregou na fábrica de cimentos que ali existe. Espirito observador e particularmente sensivel, começou a interessar-se pela vida da gente humilde da região. Das suas observações nasceu, em 1941, um livro que logo o notabilizou: «Esteiros», que, numa dedicatória sentida, quís que fosse «Para os filhos dos homens que nunca foram meninos». Acolhido como uma magnifica revelação de talento literário, o livro obteve tal exito que conta já três edições.

Afastado há quatro anos da sua actividade profissional, Pereira Gomes continuou a escrever, tendo deixado, entre outros trabalhos, um novo romance, ao que parece, por acabar, que se intitula «Os Companheiros».

O extinto era filho do sr. Alexandre Pereira Gomes e da sr.ª D Celestina Soeiro Gomes e irmão dos srs. engenheiro Jaime Pereira Gomes, dr. Alfredo Pereira Gomes, Alexandre Pereira Gomes, D. Berenice P. Gomes Santos Carvalho e D. Alice P. Gomes Casais Monteiro e deixa viuva a compositora D. Manuela Cancio Reis.

O funeral realizou-se ontem para Espinho, em cujo cemitério o corpo ficou em jazigo de familia.

José Martinho Teixeira

Na sua residência, Avenida Elias Garcia, n.º 77, 1.º, esq., faleceu ontem o sr. José Martinho Teixeira, de 77 anos, natural de Ourique, casado com a sr.ª D. Adelina Fernanda Soares Cibrão e Garção Teixeira.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se, amanhã, pelas 15 horas, saindo da referida morada para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

João Francisco Teixeira

Faleceu hoje o sr. João Francisco Teixeira, de 56 anos de idade, industrial, natural de Alenquer, casado com a sr.ª D. Matilde Gantum Teixeira. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Rua do Olival, 91, 3.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Capitão Viriato de Lacerda

Comemorando o 31.º aniversário da morte, no combate da serra Mecula, do capitão Viriato de Lacerda, promovem os seus antigos companheiros de armas uma romagem ao seu tumulo, no cemiterio dos Prazeres, amanhã, pelas 10 horas.

Palmira Feio Valente de Carvalho

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, foi hoje celebrada missa sufragando a alma da sr.ª D. Palmira Feio Valente de Carvalho. Assistiram ao acto muitas pessoas de familia e de amizade da extinta. Foi celebrante o padre Domingos Delgado.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Dando cumprimento aos §§ 1.º e 2.º do art.º 24.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Regional desta Secção a reunir no dia 7 de Janeiro de 1950, pelas 20,30 horas, na sede da Ordem.

Caso não haja numero legal de inscritos para que a Assembleia possa funcionar em primeira convocação, á hora acima indicada, reunirá uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer numero, conforme preceitua o art.º 23.º dos Estatutos.

ORDEM DOS TRABALHOS

Eleição de corpos gerentes para o triénio de 1950/1952.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1949.

O Presidente do Conselho Regional

a) *Luís Figueira*

OFEREÇA

PULSEIRAS

EM OURO

BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS

Exposição no escritório de vendas directas a pronto e

Á PRESTAÇÕES

MAIORES PRAZOS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

INDIGESTÃO ÁCIDA...

Ataque esse incómodo

Para obter alivios nas perturbações gastricas, chupe Rennie. São agradaveis, de transporte fácil e não é necessária água para serem ingeridas, chupam-se como caramelos.

Experimente tomar 2 pastilhas Rennie quando sentir azia, flatulencia ou qualquer perturbação digestiva, e verá como melhora.

PASTILHAS **Rennie**

À venda em todas as farmácias a 6$00 e 17$00 escudos cada pacote.

PÁDIOS

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

Foamite

DEFEZA CONTRA INCÊNDIOS

D. C. I.

Não faltam nos jornais noticias de incêndios, de queimaduras graves, ás vezes mortais, como por exemplo esta tirada de um jornal espanhol.

«Em consequência de queimaduras sofridas ao incendiar-se o vestido quando do seu camarim se dirigia para o palco, morreu a actriz Josefina Martinez que usava o nome artistico de Fina Liser. Contava apenas 28 anos. Um cigarro foi a causa do impressionante desastre».

Tais casos poderiam evitar-se tendo á mão um Extintor Foamite D. C. I., que é o mais moderno e seguro contra incêndios. Representante: GUILHERME GRAHAM JOR & C.ª LISBOA E PORTO.

ADVOCAAT

Rynbende

...Licores da sua preferência!

O LEITE CONDENSADO

AÇUCARADO

DA MARCA

FAZ SOMBRA...

POR SER O MELHOR

Uma festa de homenagem a Ricardo Estadão, gerente do «dancing» Cristal

A noite de anteontem, no «dancing» Cristal, foi de festa e alegria. Todos os artistas que ali trabalham, assim como todos os empregados, desde os mais modestos aos mais categorizados, num total de cerca de noventa pessoas, reuniram-se numa ceia de confraternização para prestarem homenagem ao gerente da casa sr. Ricardo da Cruz Estadão, pelo seu aniversário natalício. Presidiu o sr. dr. Luís Viana de Carvalho, director da empresa do Cristal, ladeado pelos maestros Tavares Belo, João de Vasconcelos e Tony Amaral, regentes das três orquestras que ali actuam e ainda pelos funcionários mais antigos. Aos brindes usaram da palavra vários oradores, entre os quais o sr. dr. Viana de Carvalho, que pôs em destaque as invulgares qualidades de trabalho que o homenageado vem desenvolvendo há um ano, no seu cargo de gerente. O orador agradeceu a presença de todos, e afirmou que a festa, além de ser merecida, lhe era particularmente simpática.

O sr. Ricardo Estadão, visivelmente emocionado, agradeceu a homenagem que lhe estavam prestando e realçou a presença do sr. dr. Viana de Carvalho, que assim veio demonstrar mais uma vez o seu alto espírito de camaradagem, manifestado ao seu pessoal. A festa, que decorreu sempre num ambiente de grande entusiasmo, terminou com um acto de variedades, em que colaboraram a distinta cantadeira Fernanda Peres, acompanhada do exímio guitarrista Jaime Santos e do viola Pais da Silva; os cantores espanhóis Rafael Romero e Juan Legido, com o solista de guitarra Manolo Navarro; Ester de Murillo, Isabelita Guerra, as componentes do «Ballet» Rosas de España, e, enfim, todos os elementos artísticos que compõe o brilhante programa do Cristal.

Leilão de livraria

Começa esta noite, pelas 21 horas, na Liquidadora Fuertes, Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, o anunciado leilão duma importante e valiosa livraria organizado pelo livreiro Arnaldo H. de Oliveira. O leilão prolonga-se durante 8 noites. Pedidos de encomendas e catálogos no local do leilão e no L. do Calhariz, 14. Tel. 28477.

Adega da Lucilia do Carmo

RUA DA BARROCA, 54-56
Tel. 29387

Hoje, ao jantar, Garoupa no forno e lingua estufada.

Amanhã, ao almoço, Dobrada á Rio Tinto.

Sexta-feira, Bacalhau á Provençal.

Todas as noites fados por Alfredo Marceneiro e Lucília do Carmo.

Teatros e Cinemas

Provas de aptidão

para artistas dramáticos

As próximas provas de aptidão para artistas dramáticos e obtenção da carteira profissional realizam-se no Conservatório Nacional no próximo dia 17.

Atrás do reposteiro

A comissão promotora da homenagem á actriz Emilia de Oliveira, por motivo da comemoração das suas «bodas de ouro», convida todos os colegas e admiradores daquela artista a comparecerem ámanhã, ás 12 horas, na Travessa de S. Pedro, numero 9.

—O Centro de Expansão Francesa, propôs ao empresário Ricardo Covões a vinda ao Coliseu dos Recreios, do «Ballet Des Champs Elyseus», o qual, por compromissos daquele empresário, não poderá exibir-se tão cedo naquela casa de espectáculos.

—No local onde estava o mercado do Anjo, na cidade do Porto, vai funcionar o novo circo «Flecha», do empresário Mariano.

—Parece confirmar-se que a plateia do Teatro Apolo vai ser substituida pela que estava no antigo cinema dos Restauradores, e que funcionava com o nome de Salão Central.

—No Avenida efectua-se hoje o ensaio geral, para a censura, da revista *Ela aí está*! garantindo-se que a estreia se realiza na próxima sexta-feira, como está anunciado.

—No Teatro Maria Vitória começaram ontem á noite os ensaios da revista *Fogo de Vistas*.

—Um dos grandes numeros da companhia de circo que brevemente se estreia no Coliseu dos Recreios é a apresentação de Micaela Bruch, directora do Circo Sueco, com os seus 20 cavalos em liberdade.

—O actor João Villaret, que se encontra no Rio de Janeiro, a trabalhar na «Rádio Globo», só no próximo mês iniciará os seus recitais de poesias.

—Conforme haviamos anunciado, deve efectuar-se hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o ensaio geral para a censura da opereta *A rainha das cantadeiras*.

—O papel de «Prudência», da peça *A dama das Camélias* em ensaios no Teatro Apolo, será interpretado pela actriz Emilia de Oliveira.

—A inauguração do novo cinema São Jorge, na Avenida da Liberdade, cuja lotação é de dois mil lugares, só se deve verificar no principio do próximo ano.

Primeiras exibições

«A carga da Brigada Ligeira», no Capitólio

Reapareceu, ontem, no «ecran» do Capitólio, o famoso filme «A Carga da Brigada Ligeira», com Errol Flynn, Olivia D'Havilland e outros. Está feita a critica da obra, página admiravel de heroismo dos lanceiros britanicos, que o realizador Michael Curtiz desenvolveu, em imagens vigorosas e impressionantes de epopeia. O filme passa a exibir-se, desde hoje, no Politeama, em matinée.—*Visor 42.*

Ultima semana

de um formidável espectáculo! «A Dança das Libélulas», hoje, no Coliseu. Amanhã, grandiosa «matinée»

Simone Monteiro, uma das mais lindas «Libélulas»

Que toda a gente aproveite estes ultimos dias de um grande, de um formidavel, de um dos maiores espectáculos de Lisboa: a lindissima opereta «A Dança das Libélulas», de Franz Lehar, que está a dar a sua ultima semana de representações no Coliseu. Por esse motivo, todos devem ir á maravilhosa casa de espectáculos de Santo Antão, assistir a uma das mais magnificas e deslumbrantes realizações cénicas de todos os tempos, com grandes artistas liricos e cómicos, cantando e interpretando a mais extraordinaria musica de Franz Lehar e as cenas mais cómicas de que há memória. Amanhã, ás 15 e 30, grandiosa «matinée».

Imagem do dia

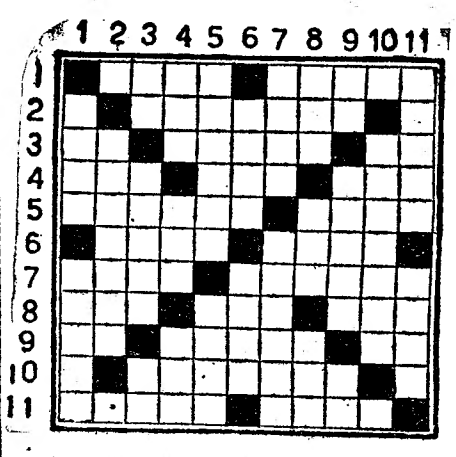
Começa hoje no TIVOLI a 2.ª SEMANA do acontecimento capital da temporada cinematográfica: «O FAVORITO DOS BÓRGIAS», espantosa super-produção filmada inteiramente em Itália com um elenco assombroso: Tyrone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix. O publico continua a esgotar as lotações e não se cansa de elogiar a célebre batalha em que entram 15.000 figurantes.

Recintos de diversões

No Cristal estreia-se hoje, a insinuante bailarina Pilar de Granada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2597



HORIZONTAIS: 1—Fardo. Osso do braço. 2—Tanques onde se espremem e se reduzem a liquido certos frutos. 3—Simbolo quimico do rubidio. Fronteiras. Pronome pessoal. 4—Lavre. Falsas. Ente. 5—Dás dentadas. Busca. 6—Após. Interjeição que designa enfado. 7—Instrumento de encadernador. Medicamentos usados para doenças de ouvidos. (pl.). 8—Cantão da Suiça, a que pertence a cidade de Berne. Acredita. Anel. 9—Em o. Espaço de dente a dente de uma roda. Lingua antigamente falada ao sul do Loire. 10—Antigos sacerdotes entre os gauleses e bretões. 11—Faz serão. Grande cão de fila.

VERTICAIS: 1—Estavam. Cidade e porto da Africa, sobre o Mediterraneo. 2—Celebre botanico português, lente de Coimbra, autor de «Flora Lusitanica». 3—O mais. Vagueai. Doutor. 4—Patria. Oferecer. Nome de um jogo. 5—Planta americana da familia das amarilidéas (pl.). Não, cosinhada. 6—Criadas graves. Rezei. 7—Larvas das feridas dos animais. Dê atenção. 8—Divisão do ano. Julguei. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9—Existes. Matagal. Apelido. 10—Estrela cadente. 11—Peça teatral com boa musica e bailados. Murro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2596

HORIZONTAIS: 1—Cotilédones. 2—Ovar. Sare. 3—Mal. Ata. Sal. 4—Al. Grama. Me. 5—Pag. Aga. 6—Resolvera. 7—Dar. Sua. Aba. 8—Alas. Aral. 9—Malas. Tiara. 10—Aí. Sabia. CD. 11—Oso. Mel. São.

VERTICAIS: 1—Comas. Damão. 2—Oval. Ralais. 3—Tal. Peral. 4—Ir. Gás. Sãs. 5—Argos. Sam. 6—Esta. Luz. Bê. 7—Amava. Til. 8—Os. Age. Aia. 9—Nas. Arara. 10—Eram. Abarca. 11—Seles. Alado.

ARCADIA ☆ ARCADIA

DANCING DE LUXO — AMBIENTE COSMOPOLITA

GRANDES **3** ATRAÇÕES INTERNACIONAIS DE GRANDE EXITO!

PRULLIE' & TALOW
HERMANOS MAY
OLIMPIA y RAGA

NUM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE VARIEDADES, com:
CARMELITA DE CORDOBA ● MARY-MELY ● ROSA MARFIL ● ROSE MARY ● BALLET SEIS ESTRELAS ● MABEL VALENCIA ● LOLITA VALLADARES ● MARY CRUZ ● CHARITO GALVEZ ● JUANITA CASTAÑO e as Orquestras
LOS LATINOS e ARCADIA
Amanhã NOITE ELEGANTE

RESTAURANTE ALVALADE

5.ª FEIRA — FERIADO
Chá Dançante à Napolitana
TELEF. 79-151

São Luiz — 2.ª SEMANA GLORIOSA — O Caso Paradine — com Alida Valli, Gregory Peck e Charles Laughton — Matinées diárias — T. 27172 — A's 21 e 30

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21,30 — Despedida do grande êxito do ano: Joana d'Arc em (color.) genial criação de Ingrid Bergman — Hoje, às 18 e 30 (preços reduzidos) Errol Flynn na grande epopeia A carga da brigada ligeira

GINASIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30 — 3. semana da extraordinaria produção Aventura na Rússia — com Vittorio Gassmann — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — Exito sensacional com o filme dos multidões A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA — com Errol Flynn — Aviso: Este filme exibe-se hoje, às 18 e 30, em 2.ª «matinée», no POLITEAMA

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A vida por um fio — KITTY

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — Vida de um toireiro — ACONTECEU EM ROMA

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30 — 2.ª semana do êxito! O favorito dos Borgias — com Tirone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix — «Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21,30 — FURIA BRANCA — 1. classificação do festival de Locarno, com Stewart Granger e Valerie Hobson — «Matinées» diárias às 15 e 30 e às 18 e 30

GONDES — A'S 21,30 — Telef. 22523 — 2.ª semana de êxito — O gendarme desconhecido — uma engraçadissima comédia, com o genial cómico CANTINFLAS

ODEON — A's 21 e 30 — Hoje, estreia — Olhai os lirios do campo — extraido da novela de Erico Verissimo, com Francisco de Paula e Silvana Roth

PALACIO — A's 21 e 30

REX — Telef. 29516 — A's 21 e 15 — Romance no alto mar — Sua Alteza quer casar

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — BANDIDO APAIXONADO — Serás meu

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A fera da cidade — com Victor Mature

CARLOS RAMOS
«O ESTRIBO»

Carlos Ramos

Estes dois nomes representam:
O MELHOR FADO
O Restaurante mais «TIPICO» e de melhor serviço de cosinha regional, de preços baratos. **SELECÇÃO MUITO RIGOROSA.**

Vá, pois, ao «ESTRIBO» ouvir o Fado na voz de **Carlos Ramos.**

Amanhã: **CHISPALHADA A' TRASMONTANA.**

Travessa da Queimada, 4—Tel. 30658
Bairro ALTO

GINASIO — GINASIO

UM EXCLUSIVO DA MUNDIAL FILMES — TEL. 20556

EM **3.ª SEMANA de êxito!**

A grande produção italiana da LUX FILM

AVENTURA NA RUSSIA

(IL CAVALIERE MISTERIOSO)

UM FILME DE GRANDIOSO FAUSTO E MAGNIFICENTE APRESENTAÇÃO

com **VITTORIO GASSMANN** — Realiz: **RICARDO FREDA**

HOJE, no ODEON-PALACIO

OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO

Um excepcional exclusivo da SONORO FILME

OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO

A emocionante versão do romance de ERICO VERISSIMO

OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO

Um drama de inolvidável amor

OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO

Sorteio entre os espectadores de exemplares do romance

OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO

MAXIME Dancing
TELEFONE 25507

O "DANCING" DE MAIOR CATEGORIA DO PAÍS! PRAÇA DA ALEGRIA, 58

O MAIS PREFERIDO
PELO SEU CONFORTO! PELA SUA ALEGRIA! PELA SUA ANIMAÇÃO
NOTÁVEL PROGRAMA DE ATRACÇÕES, com:
ANITA DE MONTILLO A extraordinária «bailarina dos pés de bronze»
A mais brilhante parelha portuguesa no seu genero CONSTANT & LINDA
O maravilhoso e escultural BALLET LUIZ CERNUDA
e ainda, as graciosas bailarinas
PILARIN IGLESIAS E ROSA ESTRELLA
Permanente música pelas orquestras de Almeida Cruz e de Luiz Duque
ATENÇÃO: Os preços de entrada e de consumação são iguais aos dos outros «dancings»
DOMINGO, às 17 horas: CHA' DANÇANTE (à inglesa)

CRISTAL «DANCING» DA MODA
AV. DA LIBERDADE—Tel. 29925
HOJE, estreia da gentil bailarina PILAR DE GRANADA
3 ORQUESTRAS CARAVANA TAVARES BELO
e TONY AMARAL and HIS BOYS com MAX
UM COLOSSAL PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES
JOSEFINA MARIA — Grande vedeta de baile
RAFAEL ROMERO — Notável cantor flamenco
DARLEY-SOER — Gentis bailarinas italianas
BALLET ROSAS DE ESPAÑA
ISABELITA GUERRA — Graciosa bailarina
ESTER DE MURILLO
O cantor JUAN LEGIDO — o solista de guitarra MANOLO NAVARRO
No PATIO ANDALUZ FERNANDA PERES
a confirmação do fado com o exímio guitarrista JAIME SANTOS

DEZEMBRO
Um novo número de SELECÇÕES com artigos fascinantes, informações originais e a condensação de um livro de grande êxito: "Esboços de minha aldeia".

O libertador esquecido
Beaumarchais, grande francês, cuja contribuição para a emancipação dos Estados Unidos foi imensa.

Seleções do Reader's Digest

Férias escolares remuneradas
Engenhosa maneira para ganhar dinheiro descoberta por uma garota americana.

Contra a luta de classes
Deverão os empregados conhecer a situação económica das empresas onde trabalham?

Pesca milagrosa
O que pode fazer o olho electrónico para auxilio dos pescadores.

SELECÇÕES vendem-se em todo o país
COMPRE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE

COMEÇA HOJE A SEGUNDA SEMANA NO TIVOLI
DA MAIS GLORIOSA EPOPEIA CINEMATOGRAFICA
O FAVORITO DOS BORGIAS
COM TYRONE POWER WANDA HENDRIX ORSON WELLES
A COROA DE GLÓRIA DA 20th CENTURY FOX

TEATRO A' TARDE no ODEON às 18,30
RIR - RIR - RIR com a comédia «DOIS MARIDOS EM APUROS»
com Madalena Sotto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Luiz de Campos, José Amaro, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani.
Teatro a preços de Cinema

LUSO
PALACIO S. ROQUE
— Telef. 32889 —
Hoje Noite Popular
Animador: FILIPE PINTO
Canções por Noémia Cristina. Fados Castiços por Augusto Pereira, Alice Magina, Gabino Ferreira e Teresa Nunes. Fados humoristicos por António dos Santos. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
Alice Magina
SEXTA-FEIRA:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

JULIA MENDES PARQUE MAYER
ANIMADOR MODESTO MAIA

Maria do C. Torres

Ás 21 e 30, cantam: MARIA DO C. TORRES, Amélia Maria, Julio Vieitas, Armando Dias, Fernando Correia e o «ás» da boa disposição JOAQUIM CORDEIRO.
Amanhã, CARLOS RAMOS e JULIETA BRIGUE.
Sexta-feira, NOITE DE ESTREIAS. LETRAS NOVAS, FADOS NOVOS.

A PARAMOUNT apresenta SEXTA-FEIRA no EDEN

ATENÇÃO! Não deixe de ouvir HOJE através do popular Rádio Graça, às 20,35, o programa organizado pela Paramount, com a mais bela e encantadora música da Super-produção «A VALSA DO IMPERADOR».
SE GOSTA DE CINEMA OU DE BOA MUSICA, OIÇA HOJE RÁDIO GRAÇA

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45 EM PONTO
Só mais 3 últimas representações da comedia
A RAPOSA AZUL
com BRUNILDE JUDICE, MARIA FERNANDA, ALVES DA COSTA, RAUL DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO e ANTÓNIO CRUZ
Ainda esta semana, estreia de «MISS MABEL», outro grande êxito

VARIEDADES
EM 2 SESSÕES, ás 20,45 e 23 h.
A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. HELENA e RIBEIRINHO

TEATRO AVENIDA
Telefone: 27273
SEXTA-FEIRA—9—SEXTA-FEIRA
Ás 20,30 e 22,45 horas
SENSACIONAL REAPARIÇÃO DA QUERIDA VEDETA
BEATRIZ COSTA
Á FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR
"Ela aí está!"

ECOS

Leitão de Barros publicou «Como eu vi Castro Alves e Eugénia Camara», numa edição rica, primorosamente ilustrada. Para restituir á vida duas figuras romanticas, mas dum romantismo tocado pelo génio e pelo coração, fez um filme que arrebatou as multidões.

Com a sua clara e bela compreensão dos dramas do amor e da arte, Leitão de Barros arrancou ao silêncio e ao mistério duas figuras que pelo sonho se elevaram á paixão, á beleza, ao sacrificio e á perfeição, consumindo-se até á dor redentora.

O seu livro em que se exalta a vida e o além-vida marca uma intenção—a ressurreição no tempo do que a imortalidade guarda.

■

Todos nós temos obrigação de ajudar os outros, a fim de que eles sintam que a Humanidade os não repele nem os enjeita. O homem que se esquece do sofrimento alheio, fechando-se na fria indiferença, como o morcego no seu buraco, merece a reprovação geral. O egoismo do avarento, por exemplo, ignora a suplica dos que lhe batem á porta, tantas vezes exaustos de forças e de recursos. Alguém nos escreve, a propósito duma cena triste:

—«Há quem tenha no peito uma pedra bruta e nunca um coração sensível. Quantos desgraçados não recebem, em vez do auxílio salvador, o escarneo e o desapoio ofensivo».

—«Se é pobre, a quem cabe a culpa? Porque não trabalha como os outros?...»—murmuram os ventres dourados.

Ignoram os potentados que nem sempre é fácil achar maneira de ganhar o pão de cada dia. Sobretudo a quem é doente e tem filhos pequenos a sustentar. Se possível fosse juntar, num enorme clamor, todos os gritos e suspiros abafados que se ocultam e disfarçam para não dar nas vistas, ter-se-ia a visão nitida do Inferno. E há ouvidos que não ouvem e cofres que se não abrem!...».

■

Numa correspondência de Roma, Jean d'Hospital, escreve o seguinte:

—«No dia 24 de Dezembro, véspera do Natal, Pio XII, munido dum martelo de ouro, vai bater á porta santa da basilica vaticana, fechada há um quarto de século —trata-se duma porta murada, de pequenas dimensões, situada á direita da fachada—dizendo:—«Abre-me a porta da justiça, porque Deus está connosco».

Eis o preludio do Ano Santo! Roma, durante um ano, será o lume que arde, com maior brilho, para todo o universo.

A Cidade Eterna tornar-se-á a mais fraterna, a mais distante e a mais próxima, para quantos buscam caminho, fora de todos os caminhos, a fim de chegarem mais depressa ao amor e á paz.

Nos dissidios, nas guerras, nas tragédias e nas catástrofes, nas duvidas e incertezas, procuram os povos a luz que nunca se apaga, o perdão que extingue os ódios entre os irmãos da cristandade.

Aparece um novo ponto cardeal—Roma, cuja voz nunca enrouquece e cuja palavra enche o Mundo, iluminando-o e aquecendo-o, na diversidade das suas raças e civilizações.

Curso de aperfeiçoamento
médico-sanitário

Prosseguiram hoje os trabalhos do II Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, promovido pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos.

A primeira lição do programa efectuou-se no Sanatório do Lumiar e foi proferida pelo director daquele estabelecimento, sr. dr. José Rocheta, que falou largamente sobre «O uso e o abuso da estreptomicina na tuberculose».

Depois da lição, em que aquele clinico mostrou um profundo e actualizado conhecimento da terapêutica da tuberculose e da delicadeza de que se reveste o emprego da estreptomicina, houve demonstrações práticas nas modernas enfermarias do Sanatório.

A' tarde, o sr. dr. Raul Eduardo Ribeiro fez uma lição sobre «Vacinação antituberculosa pelo B. C. G.», no Instituto de Farmacologia da Faculdade de Medicina

MORADIAS

para a sua construção vende-se terreno dentro de grande pinhal. Linda região da linha de Sintra, servida por comboios e camionetas.

Resposta ao apartado n.º 807.

O problema da segurança
dos Estados Unidos
em caso de guerra

(Continuação da 1.ª pag.)

sua força movel para guarnecer as bases estratégicas que constituem actualmente a rede protectora desse hemisfério, o Alasca, a Groenlandia e a Islandia, impedindo um desembarque eventual de paraquedistas soviéticos.

Em Washington ninguém admite que a U. R. S. S. pudesse assenhorear-se por um golpe de surpresa dos campos de aviação de onde os aparelhos russos ficariam em condições de alcançar e atacar as regiões fortemente industrializadas do Ocidente e do Nordeste dos Estados Unidos. E' da invulnerabilidade dessas regiões, coração da industria norte-americana, que dependem a sorte dos Estados Unidos e da coligação ocidental. A primeira exigência da guerra consiste em os defender eficazmente contra todas as surpresas.

A Europa deve, sobretudo, contar consigo própria

De aqui resulta que, durante a primeira fase do conflito, a Europa deve contar sobretudo consigo própria e com os seus efectivos mobilizáveis, devendo o auxilio americano, nesse periodo, consistir sobretudo em fornecimentos de dinheiro, armas, material e equipamento militar de toda a espécie, além das matérias-primas e dos géneros alimenticios indispensáveis á laboração das industrias e á manutenção dos exercicios em operações e das populações que ficam á retaguarda.

E' interessante notar que a lei recentemente votada pelo Congresso para auxiliar militarmente os aliados dos Estados Unidos, e que foi há pouco assinada pelo presidente Truman, tem o nome de «lei de defesa e assistência mutua». Isto equivale a dizer que os americanos estão firmemente decididos a vir em auxilio dos europeus ameaçados, por considerarem a Europa a primeira linha de defesa do seu país e do seu continente, mas que não interpretam o sistema de segurança de que se tornaram os principais artifices como uma tarefa unilateral de que os povos deste lado do Atlantico possam alhear-se desenfadadamente.

Para eles, a solidariedade do ocidente implica garantias e deveres reciprocos e á interdependência de interesses que condiciona deve corresponder uma interdependência de obrigações.

Foi neste espirito que os chefes militares dos países associados pelo Pacto do Atlantico se reuniram e têm preparado as suas combinações de Estados Maiores. A estratégia ocidental, no caso de uma agressão soviética, é comum e impõe deveres idênticos a todos que se consideram abrangidos pela sua aplicação.

A necessidade para os europeus de fazerem sacrifícios

Se a Europa amanhã fosse atacada, o auxilio americano far-se-ia sentir imediatamente pelo envio de todo o material e equipamento necessário á sua defesa, por uma cobretura americana de aviação táctica e pelo envio da quase totalidade da aviação estratégica dos Estados Unidos. Entretanto a industria do outro lado do Atlantico completaria os fornecimentos iniciais e mobilizaria as forças expedicionárias que, em colaboração estreita com as forças locais encarregadas de operar na Europa, passariam no momento oportuno ao contra-ataque.

Para a Europa o corolário desta estratégia, que no caso dos europeus é o seu problema fundamental, consiste em saber se o auxilio americano, assim escalonado, chegará a tempo de salvar o nosso continente e evitar aos seus habitantes os inconvenientes de uma guerra demorada ou de uma ocupação sangrenta.

E' dificil, se não impossivel, responder «à priori» a esta pregunta. E' evidente que serão necessários muitos e porfiados esforços para colocar o continente europeu em condições de se defender a si próprio do ataque eventual de uma grande potência militar. O essencial está em que os europeus façam os sacrificios necessários e cada vez mais urgentes para alcançar esse fim que é, em resumo, o principio da sua salvação.

Um dos sacrificios que lhes serão certamente impostos consiste em abdicarem de muitos dos seus dogmas de soberania e nacionalismo extremes, consentindo em se federar enquanto não chega o momento de se unirem e identificarem. O movimento iniciado há algum tempo em Estrasburgo está a fazer o seu caminho e a reconciliação franco-alemã seria um excelente sinal dessa compreensão, se fosse verdadeira e sincera.

E' preciso que todos se convençam de que a hora das palavras passou já e que, mais do que nunca, se impõe a realização de actos salvadores.

UM ALMOÇO A BORDO
do cruzador sueco «Gotland»

O capitão de mar e guerra Rosenberg, comandante do cruzador sueco «Gotland», surto no Tejo, ofereceu hoje a bordo um almoço oficial e teve como convidados os srs. ministro e consul geral do seu país; comodoro comandante-chefe da frota portuguesa; chefe do gabinete do ministro da Marinha, outros oficiais portugueses e o adido á legação da Suécia. Aos brindes, trocaram-se breves saudações pelos dois países e pelas suas respectivas Armadas.

O sr. comodoro Armando Ferraz retribui ámanhã esta homenagem com um almoço a bordo do navio-chefe português, aviso «Afonso de Albuquerque».

Amanhã, das 12 ás 15 horas, o «Gotland» está patente ao publico, na muralha de Alcantara.

PELES PARA ABAFO !!!

Não comprem sem consultarem os preços da casa

Teodoro

o maior sortido a preços abaixo de toda a concorrência. **CASACOS DE PELES** desde **1.200$00. ESTOLAS DE RAPOSA ARGENTE** desde **1.600$00.**

29—Rua do Carmo—31
119—Rua da Palma—121

Inaugurou-se em Sintra
um convento dominicano

Na quinta de S. Pedro, em Sintra, inaugurou-se hoje de tarde, com solenidade, um convento prioral da Ordem Dominicana, sob a invocação de S. Pedro, Martir, e nele o noviciado da Provincia Dominicana Portuguesa, este sob o patrocinio de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

A cerimónia começou ás 15 horas, pela leitura do Rescrito Apostólico, que autoriza a abertura do novo convento e noviciado, dos decretos do mestre geral da Ordem que os erige canónicamente, e da nomeação do primeiro prior.

Seguidamente, procedeu-se á tomada de bábito de seis postulantes, que iniciaram logo o seu noviciado.

Terminada esta cerimónia, usaram da palavra o m.º rev.º p.º Pio M. Gaudrait, vigário geral dos Dominicanos em Portugal, e m.º rev.º. padre Tomás M. Videira, superior do seminário dominicano de Aldeia Nova, que se referiram ao significado da inauguração e ao jubilo que trouxe para os dominicanos portugueses e para todos os que, desde longa data, têm trabalhado e se têm interessado pela restauração da antiga provincia lusitana da Ordem de S. Domingos.

As portas do convento dos padres Dominicanos foram abertas aos seus amigos que desejaram associar-se á festa a que estiveram também presentes os m.os rev.os padres doutor em direito canónico, Luis M. Sylvain, ex-mestre espiritual dos religiosos estudantes da Provincia do Canadá, e Gerardo Reed, ambos vindos do Canadá.

PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

O esqueleto
que foi encontrado
perto de Almodóvar
é o dum indivíduo
assassinado a tiro

ALMODOVAR, 7. (Pelo telefone)—Perto do monte Corte Fidalgo, no lugar das Taipas, freguesia de São Barnabé, deste concelho, um homem que casualmente passava junto dum monte de pedras notou que havia um cheiro nauseabundo, e viu alguns ossos humanos dispersos no solo. Depois de ligeiras pesquisas, encontrou sob as pedras um esqueleto humano quase completo, tendo ainda restos de carne putrefacta.

Em presença de tão estranho caso, e convencido de que fora praticado um crime de morte, dirigiu-se a Almodovar e relatou ás autoridades o que vira.

As primeiras diligências revelaram logo que houvera um assassinio, praticado nas mais selvagens condições.

Averiguou-se que o esqueleto era de Manuel Guerreiro Estevão, mais conhecido por Manuel da Rosa, de 32 anos, do lugar de Freixo Sêco, freguesia do Salir, deste concelho; o respectivo reconhecimento foi feito por intermédio da roupa, dum sapato e dum chapeu, por um irmão do morto, no julgado municipal desta vila. E soube-se, então, que, em Fevereiro deste ano, o Manuel, contra vontade da familia, passára uma procuração a um cunhado, Manuel Cavaco, de 47 anos, conferindo-lhe poderes para administrar as suas propriedades e para entrar na sua posse, no caso de ele, quando voltasse da Venezuela, não lhe pagar 15 contos que o Cavaco lhe emprestara para a viagem; soube-se, também, que, em 13 de Março, a ocultas da familia, os dois cunhados combinaram encontrar-se num sitio deserto da serra do Caldeirão, para se dirigirem a Almodóver, onde o automóvel os aguardaria para transportar o Manuel Estevão a Lisboa, onde deveria embarcar clandestinamente.

Ao chegar a casa, no mesmo dia, o Cavaco levava uma espingarda, alegando que quiséra, assim, proteger o cunhado, tanto mais que este levava uma avultada quantia, acrescentando, porém, que não o encontrára e que não sabia, por isso, se ele teria seguido para Lisboa. Depois disso, só se soube, por intermédio do Cavaco, que o cunhado lhe enviara um telegrama e uma carta, de Caracas, dizendo estar bem colocado e tenciona casar em breve.

No local onde agora foi achado o esqueleto, foi encontrado, em Abril, um chapeu com a cópa furada que só agora foi entregue ás autoridades, bem como um sapato da vitima.

Suspeitando do Cavaco, a G. N. R., de Almodovar, foi a Freixo Seco, mas já não o encontrou, motivo por que vai ser feita uma batida.

Sabe-se que o Manuel Estevão, quando foi morto, certamente, a tiro, levava, além dos 15 contos, um cordão e dois aneis de ouro.

O ESTUDO DA LEI DE MEIOS
na Assembleia Nacional e na Camara Corporativa

Hoje, ás 16 horas, voltaram a reunir-se as comissões de Finanças e de Economia da Assembleia Nacional, para estudo da proposta de lei de autorização das receitas e das despesas do orçamento geral do Estado (lei de meios), que começará a ser discutida depois de ámanhã, ás 15 horas, juntamente com as conclusões da Camara Corporativa. As secções desta, de Finanças e Economia Geral e de Politica e Administração Geral, voltam a reunir-se em conjunto, hoje, ás 17 horas, para concluir a apreciação do parecer do procurador sr. professor Fernando Emidio da Silva, acerca da referida proposta de lei.

A crise do trabalho rural

EVORA, 7.—(Pelo telefone).—O sr. subsecretário de Estado da Agricultura acompanhará, no domingo, a esta cidade o sr. ministro das Obras Publicas, que vem aqui apreciar os meios de atenuar tanto quanto possivel a crise do trabalho rural que se regista em todo o distrito.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca.

A queixa da China contra a U. R. S. S. continua a ser debatida na O. N. U.

LAKE SUCCESS, 7—A comissão politica da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas terminou os seus trabalhos desta sessão. O ultimo assunto de que tratou foi a queixa da China contra a U. R. S. S.. Antes de aprovar as suas decisões, a comissão embrenhou-se num demorado debate tecnico-juridico, durante o qual várias emendas foram sugeridas, retiradas, alternadas e, na maioria dos casos, rejeitadas.

O delegado nacionalista chinês manifestou grande «decepção» pela atitude que a delegação americana tomou no debate da queixa que apresentou. Em seu entender, se a moção que manda baixar o assunto á «Pequena Assembleia» for por fim rejeitada, «o facto quererá dizer que a O . N. U. decidiu guardar silêncio sobre as graves acusações da China contra a U. R. S. S.».

A Assembleia Geral deve tomar hoje uma decisão sobre a moção ontem apresentada por grande maioria na Comissão politica, que «convida todos os países a respeitar a independencia politica chinesa». Algumas delegações entendem que esta moção não é energica bastante, e deram apoio a outra que manda baixar o assunto á «Pequena Assembleia», que poderá para ele chamar a atenção do Conselho de Segurança, em caso de necessidade.—(F P.).

Li-Tsung-Yen chegou á América

S. FRANCISCO, 7—O presidente interino da China nacionalista, Li-Tsung-Yen, chegou ontem á noite a S. Francisco, com uma delegação. Declarou aos jornalistas que o seu povo nunca viria a apoiar a «insurreição comunista». Afirmou que a sua eusência temporária da China de nenhuma forma prejudica a marcha da guerra contra os comunistas. Li e a sua comitiva desembarcaram no aeroporto internacional de S. Francisco, de um avião da «Pan-American» expressamente fretado. Foi recebido com grandes aclamações da comunidade chinesa da cidade e partiu depois para Nova York, onde vai dar entrada no Hospital Presbiteriano, a fim de se submeter ao tratamento de uma ulcera. Declarou que depois de tratamento conveniente espera ter conferências com altos funcionários norte-americanos e visitar «este magnifico país». —(Reuter).

Fim do Ano na Madeira

JÁ NÃO TEM MUITO TEMPO PARA HESITAÇÕES...

O melhor passeio de fim do ano é o que oferece o

«SERPA PINTO»

um dos nossos mais luxuosos e rapidos paquetes, á maravilhosa ilha da

MADEIRA

●

O deslumbrante espectáculo da ilha em fogo, na noite de S. Silvestre!

●

Animação a bordo com os artistas ALBERTO RIBEIRO, AURA RIBEIRO, a orquestra de FERNANDO DE CARVALHO e os concertistas de guitarra e viola CARLOS RAMOS e ALFREDO COSTA, bem como o locutor CARLOS MOUTINHO

●

A bordo viaja a equipa de honra do SPORTING que defrontará, no Funchal, o grupo do Marítimo

●

O «SERPA PINTO», transformado num grande hotel flutuante, atraca ao cais do Funchal

●

Saida a 27 de Dezembro e regresso a 3 de Janeiro

INSCREVA-SE

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, LIMITADA

R. Capelo, 4-A—Tel. 32294 e 29471—LISBOA

AGENCIA CONFIANÇA

R. de Entreparedes, 17—Tel. 26544—PORTO

Tomaram-se providências para evitar a especulação com o preço dos ovos

A proposito da escassez de ovos e da subida do respectivo preço, o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, disse-nos que se mantem uma severa fiscalização, para pôr termo á alta que nos ultimos dias se verificou e que excedeu o que seria logico esperar na presente quadra do ano. A fiscalização tem conhecimento de que numerosos oportunistas adquiriram ovos nos centros rurais a preços razoaveis para os fornecerem com lucros abusivos ao comercio retalhista que, por sua vez, tem tambem de os vender caros, dado o preço por que os adquiriu. Por outro lado, alguns fornecedores da provincia parece não se terem contentado com os lucros habituais.

Preguntamos ao sr. capitão Silva Pais que medidas tomou a Fiscalização para normalizar a situação.

—Contra oportunistas e grossistas—disse-nos—estão a ser tomadas as medidas necessarias de repressão, pois há que distinguir neste caso o que seja uma alta natural, que é uso em todas as épocas do Natal, ou a que resulta de se aproveitar a oportunidade para obter lucros considerados condenaveis. E, assim chamo a atenção de todo o comercio retalhista para a obrigação de exigir sempre do fornecedor as respectivas facturas, com a indicação de preços.

—E estas medidas são suficientes para conseguir normalizar o mercado de ovos em Lisboa?

—Varias medidas estão a ser tomadas nesse sentido. Foram intimados numerosos grossistas da provincia a enviarem para Lisboa as habituais quantidades de ovos, sob pena de incorrerem nas sanções das leis. Por outro lado, foram dadas instruções ás brigadas para averiguarem o preço por que as confeitarias, pastelarias e industrias congeneres, tanto em Lisboa, como no Porto, têm adquirido os ovos. Estão em organização alguns processos contra fornecedores do Norte e dos concelhos de Tondela, Figueira da Foz, Leiria, Estarreja, Oliveira do Bairro, Anadia e Tavira.

Multa provável de 120 contos

Foi preso Albino Correia, industrial de moagem, no lugar da Aldeia Grande, concelho de Torres Vedras, por açambarcamento de 2.000 quilos de trigo. Foi presente no tribunal da respectiva comarca, com o processo, sendo-lhe aplicada a caução, como multa provavel, de 120 contos.

Foram tambem presos Sebastião da Paz, Santarem, por especulação na venda de carne; Ernesto Neves, encarregado da firma distribuidora de Frutas L.da, Evora, por açambarcamento de manteiga, e Australia de Assunção, Vila Real de Santo Antonio, por oportunismo e especulação na venda de açucar.

Tentativa de exportação de 500 toneladas de açucar

Foi já ultimado o processo em que são arguidos João Pedro Costa Calisto, Joaquim Macedo e outros, por tentativa de exportação ilicita de 500 toneladas de açucar, das quais ainda chegaram a exportar 80 toneladas.

E' esta, sem duvida, uma das causas da falta de açucar para abastecimento publico e do atraso que se verifica na sua distribuição, não só em Lisboa, como em varios pontos do País.

Tambem foram enviados ao tribunal: Patricio Silva Luis, Azambuja, por especulação na venda de carne; Virginia Moreira, Castro Verde, por especulação na venda de açucar do racionamento; Francisco Martinho Horta, comerciante de vinhos em Castro Marim, por especulação e açambarcamento em café e feijão; Sociedade Comercial L.da, Sintra, por especulação na venda de alcool; José Rodrigues Oliveira, Almeirim, por especulação na venda de semeas; Alves & Leitão L.da, e Francisco Esteves Mourão, ambos de Lisboa, por especulação na venda de carne; Garagem Lisbonense, Caldas da Rainha, por especulação na reparação de um automovel, e Antonio Luís Nogueira, Leiria, por especulação na venda de carne.

Fiscais louvados

O sr. capitão Silva Pais louvou em ordem de serviço os chefes de zona Gregorio Cabrita, Filipe Santos Fonseca, João de Abreu Sotelo e José Duarte Preces, pela dedicação especial com que investigaram alguns processos de certa responsabilidade, sacrificando para isso algumas noites e dias.

Chegaram 400 toneladas de carne importadas da Argentina

Chegou hoje ao Tejo o vapor «Columbia Star», que atracou ao cais de Alcantara, com um carregamento de 400 toneladas de carne congelada, importadas da Argentina, pela Junta dos Produtos Pecuarios, e destinadas ao abastecimento publico.

Atraso na distribuição do açucar

Alguns retalhistas declaram que ainda não receberam o açucar do racionamento, relativo aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, não satisfazendo, assim, os clientes que procuram adquirir aquele produto, com as respectivas cartas. Como se calcula, isto traz grandes prejuizos, não só aos comerciantes, mas, principalmente, ao publico, e em especial ás pessoas cujos recursos não lhes permitem a compra do açucar para fins industriais que, aliás, também já escasseia. Além dos inconvenientes materiais, há também a apontar, como consequência daquela lamentável circunstancia, a criação dum ambiente de desconfiança dos consumidores, em relação aos retalhistas, pois muita gente não acredita que eles não tenham recebido o açucar do racionamento, julgando que eles o receberam e o pretendem vender em «mercado negro».

Voltamos a chamar para o caso a atenção das entidades a quem compete fiscalizar a maneira como é feita a distribuição dos géneros racionados.

O preço do queijo da Serra

Informa-nos o nosso solícito correspondente em Nabais de que, nos ultimos mercados quer de Gouveia, quer dos concelhos vizinhos, tem-se notado uma grande baixa do preço do queijo da Serra, devido á grande abundancia existente. A arroba está a ser vendida de 350 a 400 escudos.

Grande abundancia de azeitona

Na região de Gouveia e nos seus arredores, começou a apanha da azeitona, que este ano é muito abundante, estando os lagares já preparados para iniciar a sua laboração.

A sabedoria

e a prudência irmanadas recomendam as vossas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257

FIP

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS (1.º ciclo)

DEZ DIAS

CEM MIL VISITANTES

CEM CONTOS DE PREMIOS

ENTRADA 1$00

com direito ao sorteio diário que hoje inclui

1.º, uma máquina de costura «OLIVA», no valor de 3.350$00; 2.º, um esquentador «CEL», 2.200$00; 3.º, um aparelho de rádio «LUSITO», 1.600$00; 4.º, uma banheira da Fábrica Portugal, 1.555$00; 5.º, um trem de cozinha, de chapa de ferro esmaltado, 1.215$00; 6.º, uma mesa-carro para chá, da Fábrica Landolt, 790$00; 7.º, um jogo de frascos «Lusotermo», 260$00; 8.º, um frasco de água de colónia «Montegil», 130$00.

Amanhã, feriado oficial — A Feira abre às 15 horas

EM 3 LINHAS

A base de licitação para a empreitada dos trabalhos finais de acabamento da filial da Caixa Geral de Depósitos em Santarém, é de 750 contos.

///

Foi nomeado cônsul geral da Islandia em Lisboa o sr. Sigurd Dundas.

///

O intercambio escolar da Sociedade de Geografia teve, no ano passado, um movimento de 36.125 cartas, quase todas do ensino primário, permutadas entre distritos e colónias.

///

Lê-se no «Diário de Luanda»: «Esta cidade deve ter sido e continua a ser a cidade de mais rápido crescimento de todo o mundo português, nas duas ultimas decadas».

///

Custará 216 contos a construção de várias instalações da Misericórdia de Alpiarça.

Voltou-se um barco e desapareceram os seus três tripulantes

PENICHE, 7.—(Pelo telefone).—Esta manhã deu-se por falta da lancha «Nossa Senhora da Boa Ventura» que saíra ontem á noite para a pesca com João Macatrão, solteiro, António Leonardo e José Leonardo, casados, ao mesmo tempo que outros barcos que regressaram esta madrugada. As familias dos três referidos pescadores procuraram, ansiosas, saber noticias do paradeiro do pequeno barco. Infelizmente, chegou a traineira «Maria Santana», trazendo a reboque a lancha onde os desditosos pescadores tinham saído para o mar e que foi encontrada, virada, em frente da praia de Paimogo, sem que tenham sido encontrados os seus tripulantes.

Segundo informações doutra pequena lancha que se encontrava naquelas paragens, o desastre devia ter-se dado cerca da meia noite, quando soprou forte rajada de vento. Ouviram-se nessa altura gritos aflitivos, sem que tivesse sido possivel saber de que se tratava, apesar de que o tempo amainou logo em seguida.

Um dos pescadores era pai de cinco filhos, todos menores.

★ Participação nos lucros
★ Juros "Post - Mortem"
★ Empréstimos sem juros (em alguns casos especiais)
★ Consulta médica anual gratuita
★ Duplo capital no caso de morte por acidente
★ Renda anual de 12% do capital seguro no caso de invalidez
★ Isenção do pagamento de prémios no caso de invalidez

São algumas das vantagens da apólice de vida A mais moderna apólice do mercado português que oferece

LA EQVITATIVA

(FUNDACIÓN ROSILLO)

DELEGAÇÃO DE PORTUGAL

AV. DA LIBERDADE, 223 · LISBOA

Capital e Reservas O equivalente a mais de 721 milhões de escudos

ROSICLER

R. Assunção, 71 (Junto à R. Augusta)

CAMISAS, CAMISOLAS E PIJAMAS PARA MENINOS

UM HOMEM LEMBRA

A Infância humilde e alta

Por **Augusto Casimiro**

Estes primeiros frios aproximam-nos do Natal. E eu evoco.

Quantos anos teria eu no tempo que me surge para lá duma névoa clara, criança já rica do que sonha, a arquitectar amores e aventuras?

Sobre o meu lar passavam horas que o faziam cada vez mais pobre. Não que faltasse nunca o preciso aos que vinham bater á nossa porta e possuiam menos que nós. Mas eu já sabia o caminho das lojas onde se compra fiado, das casas onde se pede com o orgulho a sofrer. E aquelas onde as nossas coisas ficam, móveis, bragais, baixelas, joias, em troca de algum dinheiro e dum papel. A nossa casa parecia-me cada vez mais clara, de estar cada vez mais vazia. E o carinho dos que me queriam bem e o meu carinho cresciam na mesma proporção. Entrava melhor a claridade do luar pelas janelas abertas, a luz do Sol trazia toda a sua alegria por ali dentro cada manhãzinha.

Muito do que saíra não voltava mais. Tinham-no vendido, e pediam desculpa... Quando a velha criada partia, ao cair da noite, com um embrulho sob o xale, trazia cada vez menos.

Nunca andei tão perto daquele Jesus que, em terras da Galileia, uma multidão seguira cheia de esperança.

Os olhos belos de minha mãe começavam a cansar-se sobre as longas tarefas de «crochet» e costura, ao rodar dos dias e dos alongados serões. Mas nunca nos faltava a doçura de sermos humildes no orgulho com que viamos os mais ricos insensíveis á dor daqueles que nós podiamos consolar ainda. Havia sempre um conto maravilhoso ou um poema nos lábios da minha mãe. Que bom era chorar sem gritos, no gosto de ser pobrezinho e andar mais perto de Jesus!

Nada há melhor que a pobreza para acordar uma alma e nos fazer voltar á humanidade de que nos afastou esta civilização. As lágrimas que, neste momento, afloram nos meus olhos, falam-me daqueles tempos e enriquecem-me de novo. Felizes os que avançam na Vida conhecendo as horas que eu vivi! Fui talvez, sou talvez, por isso, mais feliz que os meus filhos. Apesar de neles se ter feito mais forte a esperança.

Não há melhor aprendizagem do que a pobreza que não chega a ser miséria, aceite sem revolta, com uma face de amor voltada para os mais pobres, ignorando a caridade, ansiando por mais fraternidade e justiça,—e outra de orgulho sem pecado para os que possuem muito, de coração duro e ávido, mas por isso têm de ser os exilados de qualquer ceu.

Ainda hoje me consola e comove a lembrança de certas caminhadas... Revejo-me pequenino, com minha irmãzita ao lado, levando sobre o peito ou na mão cuidadosa, a alfaia caseira, o pequeno estojo que guardava uma joia, a peça de vestuário que nos daria pão nos dias mais precisados, quando acabava o mês.

Em certa fria manhã de Natal percorri esse caminho. Havia alegria, movimento nas lojas e no mercado. Crianças em férias brincavam com mais alvoroço na manhã de névoa. Os pobres tinham mais frio mas pareciam mais contentes.

Que belo começo dum dia para o nascimento de um heroi ou dum santo! Toda a gente parecia melhor. Só me doia a inveja sem pecado de certos olhos pequeninos cobiçando brinquedos que não tinham e os seus possuidores não deixavam experimentar. Todo aquele dia foi o nosso encanto. Mal largávamos a casinha onde toda a tarde se trabalhou para a ceia. Saiamos uns momentos apenas, para jogar o rapa, fazermos tempo e voltar logo, a provar um bolo, a rapar um tacho em que se fizera dôce.

A' ceia daquela noite devia ter assistido, convenci-me, Nosso Senhor. Tão humilde foi e em tão doce conchego aquela consoada que lhe sinto ainda o dôce gosto na alma.

Tenho pena dos meus filhos que não tiveram talvez, nunca, um Natal assim.

AUGUSTO CASIMIRO

DANÇA Lições práticas com Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3. E.

UM BOM PRESENTE DO NATAL
CONSELHOS PARA MEU FILHO
do coronel FRANCISCO PEDRO SIMÕES
Não é um livro «literário», mas uma obra sentida, vivida e pensada
A' venda nas principais livrarias

VIDA literária

EXTREMOS QUE SE APROXIMAM

A Lógica e a Batata

Quando na vida se nos deparam, separadamente, a lógica e a batata, reconhecemos que ambas são de utilidade extrema, por isso que constituem, pode dizer-se, a base da nossa alimentação física e intelectual. A batata tem, de facto, um alto valor nutritivo, sendo o alimento popular, por excelência; por outro lado, sem lógica, toda a rede dos nossos raciocinios ficaria a funcionar defeituosamente, conduzindo aos chamados—êrros de lógica. Não é mesmo audacioso afirmar que a lógica está para o espirito como a batata está para o corpo.

Para que estas noções fiquem definitivamente assentes, e possam dar alento á tentativa de as aproximar, é preciso definir desde já a lógica e a batata. Sabemos para que servem, mas ignoramos o que são. Conhecemo-las como entidades autónomas (concretamente, a batata; abstractamente, a lógica), mas temos necessidade de fornecer de qualquer delas um significado compreensivel para que figurem como realidades vivas no nosso espirito. E' sempre mais seguro o conhecimento que se obtém pelo espirito do que aquele que se adquire pelos sentidos. Daí, a preocupação prévia de definir.

Definir é limitar. E' circunscrever o objecto definido de perimetros nitidos que lhe restringem a expansão e o isolam dentro—da definição. Embora não ocultando que vamos limitar a lógica e a batata, impõe-se que apontemos de cada uma os atributos privativos, para depois as reunir na tese da sua identificação.

A lógica será o estatuto clarividente por que se regem as associações de ideias, tecido conectivo que liga o pensamento dando á palavra a configuração estatuária do argumento. E' a arma com que o homem inteligente combate todos os absurdos, menos os que se alicerçam na crença, na superstição, na intuição. Mas, ainda aqui, a intuição, a superstição e a crença são uma espécie de supralógica, que advém de regiões ainda inexploradas do cérebro e sobre a qual a lógica vulgar não tem nenhum poder convincente. A lógica vem de *logos*—verbo, discurso — querendo com isto sublinhar que a lógica recorre ao processo verbal como primado hierárquico. Diante da estupidez, da má fé, da ignorancia, do desperdicio ôco da massa encefálica a lógica coloca a armadura inflexivel da sua estrutura e é sempre a flor que se ergue altiva sobre as plantas rasteiras da mediocridade.

A lógica, ensinando-nos o uso que devemos fazer da nossa razão na procura da verdade, funda sistemas especulativos, criando o ideal na poesia, a metafisica na filosofia e a hipótese em ciência. Tudo o que excede o homem chama-se lógica, pois ele caminha para o futuro através de um presente precário e só com o pensamento pode sobreviver á sua ruina. As descobertas, quando não fortuitas, são o indice dessa lógica pela qual vimos pugnando, pois não fazia sentido que estivesse fora da lógica tudo o que o homem prevê mercê dela. O universo está cheio de mistérios. Inventaram-se aparelhos para captar o som que anda perdido no ar; meteu-se a luz em lampadas; encontrou-se um mundo planetário no átomo—e nada disto sucederia se a lógica não existisse como hipótese de trabalho. Dispondo da energia potencial do Possivel, mediante a acumulação dos dados da Experiência, a lógica fez da choça primitiva um arranha-ceus e do tronco de árvore, escavado em almadia, o *Queen Mary* triunfante. Multipliquem a vida rudimentar pelas aquisições do progresso e terão a lógica sob a forma utilitária; dêem ao instinto a disciplina espiritual do cristianismo e terão a lógica sob a forma religiosa; distribuam a moral pelo articulado dos códigos e terão a lógica sob a forma juridica; semeiem o *Solanum tuberosum* em terrenos preparados para o receber e terão a lógica sob a forma de batata. Em toda a parte, a Lógica!

Fundada por Aristóteles que talvez se tenha inspirado na *Dialectica* de Platão); modificada por Bacon que lhe deu o nome de *Indução;* aproveitada por Descartes nos desenvolvimentos do *Método;* reabilitada mais tarde por Kant e Hegel, a lógica evolui das categorias á proposição, da proposição ao silogismo, do silogismo á demonstração, da demonstração ás aplicações.

E foi esta, realmente, a técnica intelectual e prática, seguida por Parmentier durante a fome que grassou em França no ano de 1769. Convidado pela Academia de Besançon a «indicar os vegetais que poderiam suprir, em épocas de fome, aqueles que comummente se empregam na alimentação do homem», Parmentier empreende a sua célebre campanha em favor da propagação da cultura da batata. Trazida do Peru ou do Chile pelos monges espanhois, no começo do século dezasseis, esse precioso vegetal bem depressa se espalhou pela Alemanha, Suiça, Irlanda. Na Itália, davam-na aos porcos. Na mesma França, Turgot, não conseguiu vencer a prevenção publica da sua nocividade. Foi então que Parmentier, sob a protecção de Luís XVI, semeia nas areias estereis dos Sablons o tuberculo peruviano; e tanto se bate pela inocuidade dessa raiz (aliás, caule subterraneo), e tanto exalta o seu recurso alimentar, que uma bela noite toda a sementeira é roubada pela multidão famélica da região. Mais tarde, Franklin e Lavoisier serão os convidados de honra de um jantar oferecido por Parmentier e onde só a batata figurava em todos os pratos, debaixo de todas as formas. Os próprios licores eram extractos de batata.

Um comentador esclarecido falará nestes termos das consequências da luta do filantropo francês: «A introdução da batata na alimentação humana produziu á face da terra uma imensa revolução económica. As fomes, que desolavam ciclicamente o globo, tornaram-se mais raras, desde que a cultura da raiz tuberculosa se estendeu sobre uma parte da sua superficie. A história da batata forma um capitulo muito interessante da história da humanidade».

JOSE' MAGRO

(Continua na página seguinte)

Escritores da Ribeira Lima julgados por Agripino Grieco

Agripino Grieco, grande escritor e critico brasileiro, escreveu ao seu amigo Antonio Amorim, apaixonado limiano e inexcedivel animador da aproximação literaria luso-brasileira, a carta que segue, em que aprecia duas obras recentes de escritores limianos:—o dr. Antonio Ferreira e o conde da Aurora.

Caro Antonio Amorim:—Você sempre a recordar-se do velho camarada, a mandar-me bons livros portugueses. Estes, que acabo de ler graças á sua gentil lembrança, são realmente sedutores e vou guardá-los com carinho entre os que bem expressam criaturas e regiões dessa Lusitania que, a despeito de um ou outro azedume, um ou outro acesso de jacobinice tola, tem sido um dos encantos do meu espirito de filho de europeus. O trabalho do conde de Aurora intitulado «Eça de Queirós e a nobreza» é subtilissimo, fornece-nos detalhes inéditos sobre o maior romancista do idioma. Encontrei ai fotografias totalmente ignoradas por mim. (Você me sabe um antigo caçador de tudo o que se prenda ao Mestre do Riso) e o texto corresponde a esse desejo de apresentar sempre brilhantes novidades. Quanto ao volume de Antonio Ferreira relativo ao Cardeal Saraiva, é a completa efigie de alguem que possuiu a grandeza moral e a mental, num equilibrio radioso. A erudição não matou a alma nesse amoroso dos belos livros que foi o Patriarca de Lisboa. E a ternura com que Antonio Ferreira, reconstituindo a vida do «grande limiano», alude ao rio Lima! Isso me comoveu. Você sabe da emoção com que ouço falar nos rios portugueses. Neste pobre panfletário brasileiro há um bucólico falhado, um escritor de agua doce, um homem que tambem nasceu á beira-rio, á beira do Paraíba do Sul, e fica em extase quando encontra louvores ao rio Leça, ao rio Tejo, ao ria Ave, ao Rio Lima... Agradeça por mim a seus dois patricios a dádiva preciosa, que desejo ver sempre repetida. E aceite um abraço cordialissimo do admirador atento e ás ordens— Agripino Grieco.

O PRETO NO BRANCO

Passar à História

Reli mais uma vez a História dos doze Cesares de Suetonio. É uma leitura elucidativa e a mais não ser, contemporanea. A Humanidade foi sempre igual a si mesma. A seguir aos Cesares vêm os Flavios, os Imperadores filosofos. Marco Aurelio é a contrapartida de Nero ou de Calígula. Assim eu fico á espera que depois dos campos de concentração e da chacina dos judeus de Hitler e Antonesco surjam, com novos Flavios, jogos florais e *gardens-partys*, entre os povos e os seus chefes.

Em vez de prisões, fusilamentos, deportações, oleo de ricino para voltar as tripas do avesso, haverá grandes festas colectivas presididas pelos donos dos povos. Staline oferecerá um pelo do seu avultado bigode a cada russo para ele trazer numa medalha pendurada ao pescoço. E os que não tenham bigode darão qualquer outra coisa. O grande e bondoso chefe americano, porque na sua terra tudo se avalia em numerário, dará a cada cidadão da livre América, uma pequena moeda divisionária—qualquer coisa como oito tostões do nosso dinheiro. Um amigo meu viu em Bucárest, durante a guerra, á porta dos talhos, baldes cheios de linguas humanas cortadas. Não tarda que não se faça uma grande distribuição de rebuçados governamentais por todos os Balkans. A vida do Mundo é asim—mutavel como o tempo. Depois da seca a chuva como se está vendo. Não há mal que sempre dure, nem bem que se não acabe. As palavras de Paz resoam sobre a terra. Os homens de guerra reunem-se, combinam, projectam apenas coisas para manter a Paz.

Não há pactos guerreiros—há pactos pacificos. Depois de se ter posto a energia intratómica do uranio ao serviço da destruição dizem as Agências que no Pacifico se vão experimentar bombas de Neon, que é coisa mais rija, mesmo em risco duma explosão universal por contiguidade. Mas não valem sustos. Tudo isso que se projecta, experimenta e combina é para manter a Paz entre os povos da Terra. Ficará assim uma Paz «de força dupla» como um depurativo célebre que se anunciava nos jornais do meu tempo, em rivalidade com outro, do-

RAMADA CURTO

(Continua na página seguinte)

1 «Recado Invisivel», assim se chama o novo livro de poemas, do distinto poeta Vasco de Lima Couto, que sairá na secção «Citara», da colecção «Germinal» do Porto.

NOVIDADE LITERÁRIA
MODERNOS CONTISTAS FRANCESES
A NOVÍSSIMA LITERATURA FRANCESA NUMA EXCELENTE ANTOLOGIA DA COLECÇÃO «ANTOLOGIAS UNIVERSAIS»
14 CONTOS DE 14 AUTORES
Selecção, tradução, prefácio e notas de Almeida e Sousa
1 vol. de 300 págs.—20$00—A venda nas boas livrarias
PORTUGÁLIA EDITORA—Av. da Liberdade, 13

LIVROS e AUTORES

TEATRO

EL-REI D. SEBASTIÃO

de José Régio

Entre os corifeus daquela famosa revista «Presença», que veio a lume, em Coimbra, há uns bons vinte anos—o tempo na sua exactidão não conta—José Régio é, porventura, o de mais estruturada e brilhante obra. Pode dizer-se que se realizou. Já vai muito mais que a meio do caminho, com uma obra volumosa de poesia, romance, teatro e crítica. Na sua geração é dos primeiros valores, aliás não forçado pelas tubas mais ou menos canoras de fama. Supomos que vive, como professor, lá para o fundo do Alentejo, isolado. misantropo, muito aranha enredado. na sua teia, com as costas voltadas para todas as cidades do planeta. Ele—e a sua obra. A criação a devorá-lo, num grande combate, em que o prémio já tantas vezes vitorioso é o corpo nu de beleza, a alma verdadeira da vida, e algo, diferente, como pensamento, de que os prelos, tantas vezes martirizados, não tivessem vincado ainda nas folhas virginais dos livros. Não é fácil definir José Régio. Há, evidentemente,, o poeta, austero e grave, de meditações profundas, filho espiritual espurio de Antero de Quental, e há também o intérprete cheio de sensibilidade, demasiada, porventura excessiva e até doentia, já rompendo trevas, já banhada de luz, numa inquietante propecção do Mundo humanizado. Se a palavra «mensagem» não estivesse gasta até ao esparto por todas as sandálias viandantes da crítica, ou corrompida pelas teses de todos os ditirambos atribuidos aos fogos-fátuos de literatura moderna, quando o seu excentrismo, ou originalidade pouco dá, afirmariamos que, de facto, Régio a trouxe consigo, melhor ainda, nasceu com ela. Tem sempre interesse lê-lo. Vai mais alto do que os outros. Podemo-lo discutir, mas não duvidar que os seus gritos são sinceros, a estorcegarem-se na carne, tetanizada de sofrimento, e que as suas lágrimas são choradas em sangue, trágicamente. José Régio é, no fundo, um pessimista, tocado pela nobreza da sua dor. Raramente, estala na sua obra uma gargalhada, e, quando a ouvimos, nessa deliciosa e feérica ficção que é «O príncipe com orelhas de burro», onde se processa toda a humanidade, há nela alguma coisa de amargo e pavoroso, de jogralesco e caricatural.

José Régio publicou agora uma peça de teatro: «El-rei Sebastião», que subtitula de «poema espectacular». Não compreendemos bem a definição. Quer ele afirmar que esta sua obra tem viabilidade cénica, que não é um mero exercício literário, em que o autor jogando com as personagens, seja ele e elas? Sem duvida! Aqui lhe elogiamos a «Benilde», que parece ter tido pouca sorte, no D. Maria, da parte do publico. O seu voo luminoso a despedaçar as trevas era, por ventura, extenso em demasia, e nem todos podiam acompanhá-lo. Mas o seu livro ficou, como este vai ficar, muito embora haja por aí vários agrupamentos renovadores, que pudessem, com honra e dignidade, teatralizá-lo. No prefácio de «El-rei Sebastião», José Régio esvurma um pouco o seu orgulho ferido. Esta frase a destacar na propedêutica dramática: «Mas teatro está longe de ser só a sua literatura, por isso mesmo que sempre há-de ser espectáculo». Ainda aqui, há pouco, a propósito dum livro de José Gamboa, afirmámos o mesmo, O Teatro não pode ser, apenas, texto; tem de ser, visualmente, movimento, «mise-en-scène», ambiente decorativo e tudo o mais que o torne, de facto—*espectáculo*. Só a palavra não basta, pelo menos, para certo publico, e daí a hipertrofia avassalante do cinema, inferior como arte, visto que não é a vida, mas a sua reprodução fotográfica.

Este «El-rei D. Sebastião», de José Régio, é belo e tenebroso, ardente e violento, essencia dum drama em que se consubstancia o carácter rácico, esse devir misterioso que começa no céu e vai até ao inferno, passando pela terra, na frase célebre de Goëthe.

José Régio torna-o rei dos vivos e dos mortos, o rei do passado e do futuro, o rei de todos os reis de Portugal, fantasma eterno, em que pela condição da figura—excluimos a maneira como está, dramáticamente, tratada, embora empolgante—tem mais valor do que o Hamlet, de Shakespeare. Entendamo-nos bem: não há paralelo entre os dois na maneira da execução cénica. D. Sebastião é, como quer Régio, a alma dum povo; foi ele sempre quem governou em Indias de glória e Alcáceres Kibirs de desespero, Portugal, através dos séculos. Esta síntese é o esteio do drama—afinal concludente, digamos, da obra. Mas há outro aspecto a considerar: o carácter físico e psíquico da figura. O iluminado, sim, mas também um doente, «ferido de morte» pela impotência física. Esse aspecto da figura é bem achado, verdade ou não, e pena é que José Régio não o tenha convertido em razão unica, ou, pelo menos, dominante , da expedição trágica do monarca aos compos de Africa. Se fizessemos a peça, não hesitariamos. Era o «seu» problema, que D. Sebastião queria resolver, matando-se, deliberadamente, para assim apagar a mácula infame. José Régio, no entanto, acusa-a constantemente,—o rei, confessa-a, por mais duma vez—mas verosimil com a história, dá-lhe também o impulso fatal do destino. Seja como for, esse aspecto parece-nos novo na literatura sebastica. E' um clarão revelado, uma humanização! o decifrar dum segredo—e não importa a sua verdade, quando a criação dramática é convincente e imperativa.

Oiça-se a voz de Simão, o bruxo, o astrólogo, o mago, ao rei: «*Tu, o Desejado; o Desejado antes de nascer; o Desejado depois de morrer; antes e depois da tua vida, o Desejado de sempre! Tu, o Encoberto; tão Desejado como Encoberto, até no fim dos séculos; até ao fim de todos os Impérios.*

É, no meio destas vozes tenebrosas, destes clamores iracundos que a tragédia se desenrola, uns vindos da terra, misteriosos, como se os mortos da história falassem, outros, atravessando o espaço, em profecias do invisivel. José Régio dá-nos, por vezes, a tensão suprema. Mas vai mais longe. Num sonho premonitório, faz desenrolar aos olhos de D. Sebastião, a batalha da derrota, o que ele chama a «batalha invencivel», cingindo o seu corpo real ao vulto de aparição, nos plainos sangrentos de Alcácer Kibir, num efeito impressionante, que é, no entanto, a explicação suprema da figura de D. Sebastião. Ele sabia que ia morrer, ele executou, voluntáriamente, o seu próprio destino.

Vai longa a apreciação da obra. Tentámos, apenas, exprimir o pensamento que a gerou. Pouco ou quase nada nos referimos á sua efabulação, planificação cénica, e o valor literário do texto. Outros o farão com mais propriedade e pormenor. Quer-nos parecer que «El-rei D. Sebastião» é das melhores obras de José Régio. Tem vulto, projecta-se com grandeza. Literáriamente é superior; teatralmente, têm a palavra os críticos da matéria. Nós gostariamos, porém, de a vêr—*teatro*.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

tado apenas de «força simples». Os grandes chefes dos Povos passarão á História como grandes pacifistas. Que nisto de passar á História nunca se sabe porque é. A's vezes é uma questão de sorte.

Numa fantasia literária dum escritor italiano que eu li em tempos, figuravam-se, passeando no Inferno, as sombras terriveis dos doze Cesares de Suetonio. Eram todos os Cesares, mas, que me recorde, a disputa maior era entre Nero, Julio Cesar, Augusto, Tibério, Caligula. Discutiam entre si as razões da sua celebridade. Junto da sombra de Caligula via-se a sombra de um cavalo, um cavalo romano, com grandes crinas, nédio e bem tratado, ostentando ferraduras de oiro.

Dizia Julio Cesar:

—Eu fui o primeiro, o Fundador. Conquistei a Galia e o Mundo e escrevi livros que o Mundo ainda lê.

E logo Augusto proclamava:

—Eu excedi-te. Se tu conquistaste o Mundo, eu pacifiquei-o e submeti-o á minha vontade. Criei a Paz Romana e o século em que vivi tem o meu nome. O Mundo reconhece-o».

Por sua vez Nero proclamou orgulhoso:

—Eu incendiei Roma, dominadora da Terra! As chamas dêsse incêndio hão-de brilhar eternamente na memória dos homens».

Chegou a vez de Tibério dizer:

—O meu nome está ligado ao aparecimento dum Deus entre os homens. O martírio de Cristo decretou-o um Pretor que era meu legado imperial. A minha celebridade é a maior de todas».

Caligula calava-se, taciturno e bisonho.

E tu que dizes, Caio Caligula?—interrogou um dos Cesares.

O interpelado encolheu os ombros, desdenhoso, sem responder.

E logo Julio Cesar, num latim impecável, ironista e subtil, disse sorrindo:

—Caligula deve a sua celebridade áquele!—e indicava a sombra do cavalo. Na verdade, ó Cesar, se não fosse este soberbo cavalo a quem fizeste Consul, ninguem se lembrava de ti!

E todos os Cesares se afastaram rindo desdenhosamente.

Então, Caligula, furioso, com a face crispada de cólera, pegou num galho seco duma árvore e enxotou de junto de si o cavalo a que devia a sua celebridade.

Efectivamente passar á História ás vezes depende dum cavalo. Até mesmo Balaão, personagem biblico e Buridan, devem-no a duas burras.—R. C.

A lógica e a batata

(Continuação da página anterior)

Nela se resume, quanto a nós, a sua melhor definição.

* * *

Depois, assim como a lógica sofreu deturpações, metida no colete capcioso da Sofistica, a batata emigrou da culinária para a vida social, desempenhando aqui as funções compulsivas da Crítica. Aos seus apanágios de rizoma comestivel concorreram os de objecto contundente e a expressão «corrido á batata» envolve a ideia de um desagrado colectivo polarizado numa excentricidade individual. Viu-se na sua esfericidade grosseira e na sua consistência dura as melhores garantias que pode oferecer um projectil a uma consciência indignada; e a batata, que no periodo heroico da adaptação, tinha sido considerada deletéria para os estomagos (que, embora vazios, a repeliam), passa a ser a réplica muda dos estomagos saciados, que dela se servem como protesto ou represália. E, ao atingir o alvo desprezivel, parece que fica encorporada na epiderme do agredido, em cujo rosto se modelam as bossas da contusão, que têm o nome genérico de «batatas». Ficar com uma «batata» na testa ou na face é revelar a proveniência da sua origem, dando a tradução fisica do aforismo latino de que os semelhantes geram os semelhantes. *Similia similibus oriuntur*. A's vezes, o nariz globoso é uma «batata» espontanea.

Agora, a batata deixou de se encravar no organismo, perdendo o sinónimo plebeu de hematoma, para fazer uma incursão corriqueira nas expressões idiomáticas. O aborrecimento, a desilusão enfadada, o esforço de vã compensação, encontram no «ora, batatas!» a válvula de escape de um desabafo, tornado inoperante no momento em que se expande. Perante a sensaboria parda ou o cretinismo irremediável, o homem civilizado não se comporta como um malfeitor ou um carrejão: encolhe socráticamente os ombros; e, pela primeira vez na história das batatas, estas saem-lhe da boca: «ora, batatas!»—maneira eufémica de praguejar em redondo, pois quem diz batatas diz bolas.

Mas onde a batata tem um realce particular, como figura de retórica, ascendendo ao titulo magestático de rei dos tuberculos, é no corolário vulgar «ou então a lógica é uma batata». Quer dizer: quando a lógica deixa de ser válida para os espiritos acanhados, que são incapazes de seguir o rasto luminoso das deduções; quando a lógica perde a força persuasiva e não faz soltar, do gargalo da insuficiência alheia, a rolha da obtusão; quando a lógica deixa de ser um elemento fluido que entra pelos ouvidos e pelos olhos para ser um alimento sólido que penetra pela boca, «então a lógica é uma batata». Isto, não desmerece a lógica nem valoriza a batata; apenas as identifica como membros de uma equação, dando á lógica a renitência da batata e á batata a vaporização da lógica.

Porque a verdade é que se podia comparar a lógica com outra fanerogamica sem ser a batata e isso ainda ninguém se lembrou de fazer. Inconscientemente, talvez, vai-se buscar a batata sempre que se quer dar a entender que a lógica fica reduzida ás suas proporções e á sua forma, desviada que seja do terreno em que se exerce. Sem suspeitar do fenómeno, o povo pôs a circular essa locução tão sabida quão pouco meditada. A nossa finalidade, com estas considerações irresponsáveis, foi extrair um amido de lógica á batata da lógica e mostrar que, quando o publico iletrado ou erudito congrega a lógica e a batata na mésma máxima, proclama uma verdade querendo apenas ser pitoresco e, longe de incorrer num despautério, doira de filosófico matiz uma comparação trivial.

Se as operações do espirito no acto do raciocinio foram bem encaminhadas pela lógica e esta não se impõe, então a lógica é uma batata, isto é, o individuo que a recebe considera-a demasiadamente crua para a digerir e o seu efeito perde-se *à priori* por falta de assimilação mental. Mas por que se foi buscar a batata para essa fórmula de igualdade? Podia ser a cenoura, o lirio, o espargo, que também possuem raizes tuberculosas. E' que, sem ser em quadras de crise, a batata passa por ser o vegetal que se tem mais á mão; e, conservando os seus méritos de raiz, em qualquer leira se reproduz.

Está, como dissémos, na base da nossa alimentação organica, precisando ser cozinhada para facilitar a sua absorção. Também a lógica está na base da nossa alimentação intelectual, mas é necessário que no-la administrem convenientemente, a fim de enriquecer o património do nosso cérebro. Não se nasce com lógica, assim como não se nasce com batatas. A' medida que vamos mergulhando nos enigmas da vida, decompondo-os para depois os recompor, analisando-os para em seguida os sintetizar, entram em jogo os mecanismos da lógica—e as noções do bem, do belo e do verdadeiro estruturam a nossa personalidade, condicionando a sua atitude perante a vida. Ciência especulativa que não desdenha os beneficios da arte prática, a lógica aristotélica reforçou-se do método cartesiano e hoje, quando a alma reflecte sobre ela mesma, na actividade mais grata á inteligência insatisfeita, encontra Deus como sumula do Universo — esse mesmo Deus que fez a lógica e a batata.—J. M.

2 3 4

Dos prelos da Livraria Guimarães saiu agora, em reedição, o famoso romance de Emile Zola, «A Derrocada» que tem por tema a guerra de 1870.

De Artur da Silva Lino «Pampanos», poemas, alguns fragrantes na sua rusticidade, outros romanticos, tocados pela lenda popular, outros ainda, duma doce e delicada emoção.

Estão já publicados os numeros 21, 22, 23 e 24 da «História da Civilização», o *livro de todos os tempos*, obra monumental de que é autor o dr. Domingos Monteiro.

TODOS DEVEM LER O ÚLTIMO LIVRO DE MARIA ARCHER

HÁ-DE HAVER UMA LEI...

JOÃO GASPAR SIMÕES classificou-a de **a melhor contista que a nossa literatura tem conhecido.**

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — Distribuidor: **Sociedade Industrial de Tipografia, Limitada** — RUA ALMIRANTE PESSANHA, 3 E 5 (AO CARMO) — LISBOA

LIVROS

Por motivos de balanço e de mudança para novas instalações, vendem-se, com descontos excepcionais, revistas e livros de todos os géneros em inglês, francês, espanhol e português. De 5 a 17 do corrente, das 13.30 às 19 horas.

Rua das Gáveas, 6, 2.º—LISBOA—PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

AGA RÁDIO ESC. 2.750,00

OIÇA O RÁDIO DE SOM MARAVILHOSO

UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO ATENDENDO À SUA CATEGORIA

PEÇA-O AO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE T.S.F.

Agentes Gerais Zona Sul:

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

Agentes Gerais Zona Norte:

ABREU JR. • R. SANTO ANTÓNIO, 66 • PORTO

UM AGA PROVA ATÉ QUE PONTO A RÁDIO PODE SER PERFEITA

A ROYAL EXCHANGE ASSURANCE,

fundada em Londres em 1720, participa aos seus Ex.mos Clientes que a partir de 6.ª feira, 9 do corrente, ficam instalados todos os serviços da sua FILIAL em Portugal na

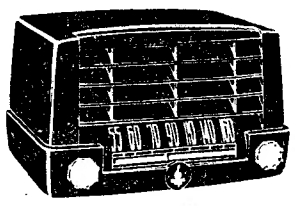
RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 2-C, 1.º

(Esquina Rua Alexandre Herculano)

Caixa Postal 854 — *Telegramas ROYEX*

Telefones: P. P. C. — 54195 — 54196 — 54197

Emerson Radio



Alegre o seu lar

com um lindo e atraente receptor próprio para qualquer dependência de um lar distinto
PREÇOS POPULARES
A pronto e a prestações suaves
A' venda em todas as boas casas
Distribuidores:
Supersom Rádio
Costa & Brito, Ld.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º dt.º
LISBOA
TELEFONE 24253

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE

O S/S **«CYPRIA»**

Recebe carga em 15 do corrente

Para

Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Barcelona e Marselha

O S/S **«MARSEILLE»**

Recebe carga em 17 do corrente

O S/S **«SAIN TROPEZ»**

Recebe carga em 30 do corrente

O navio «Cypria» tambem recebe carga com transbordo em **New York** e com conhecimentos directos da **Grace Line** e **New York & Cuba Mail**, para os portos de **Curação, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Habana, Vera Cruz** e **Tampico.**

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

Telef. 22271/2/3 e 25305

SORTIDO COLOSSAL!

PREÇOS ASSOMBROSOS!

— DEPÓSITO —

Rua Augusta, 149

PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'

«Lunchs» para casamentos

R. Rodrigo da Fonseca, 129

Telef. 41698

Autógrafos

Participamos a todos os interessados que temos a honra de ir vender, muito em breve, em leilão de CARACTER INTERNACIONAL, uma das mais importantes colecções de autógrafos. O catálogo, que está em preparação, será distribuido pelas pessoas que nos enviaram os seus pedidos com a indicação da sua profissão.

«O SELO»

Apareceu novo numero para o próximo leilão do PORTO.

«A MOEDA»

Foi posto em distribuição o numero que insere catálogo do próximo leilão do PORTO.

«NOITE-FILATELICA» Dia 9 Dezembro—6.ª feira Exposição em:

A. MOLDER — Rua 1.º Dezembro, n.º 101 LISBOA — Telefone 2151

Sociedade Geral

Navio-motor «Andulo»

Para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Dande, Luanda, Lobito, Culo** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga geral na Doca de Alcântara de 12 a 14 do corrente para saír a 16

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Feira das Industrias Portuguesas

A quem visite este certame, impõe-se atenção especial ao **mobiliário metálico**

«ADICO»

da

Fábrica Adelino Dias Costa & Cia. Lda.

de AVANCA.

De apreciar há também a alta qualidade do

«PANO-COURO»

que foi utilizado nos estofos, um produto nacional da

FÁBRICA FRANCISCO F. DE ALMEIDA, do Porto

HONRA A INDUSTRIA NACIONAL

IMAN

José Martinho Teixeira

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Adelina Soares Cibrão e Garção Teixeira, Maria Ana Rocha Teixeira Cabral, seu marido dr. Antero Cabral, filhas e netos, Artur Alberto Rocha Teixeira, Fernando Luis Martinho de Andrade Teixeira, Alice Teixeira Soares, seu marido e filhas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 8, pelas 15 horas, da sua residência Avenida Elias Garcia n.º77, 1.º-esq.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

CASA DOS LUSTRES

1, Rua da Trindade *(ao Largo do Carmo)*

Tem lindos lustres de saco de seu fabrico a preços baratissimos.

Gestetner

Duplicadores, Stencils, tintas, papel, nacional e inglês em branco e côres

A Gestetner, L.da

Rua Conceição, 125-4.º
Telef. 22628 — LISBOA

Largo do Padrão, 20, 1.º
Telef. 23469 — PORTO

Declaração

João Andrade Corvo Barroso da Camara, e Manuel Violante, vêm declarar para os devidos efeitos, que deixaram de fazer parte da Firma Camara, Costa & Violante, Ld.ª, em 30 de Novembro p. p..

João de Andrade Corvo Barroso da Camara

Manuel Violante

(Seguem os reconhecimentos)

Reparações mecânicas gerais

EM AUTOMOVEIS

Pinturas e estofador, a preços convidativos com absoluta garantia.

Estação de serviço especializada e venda de gasolina.

Alameda das Linhas de Torres 105

(Junto ao portão do Estadio Alvalade)

Estabelecimento

Com todas as condições para qualquer ramo, próximo do Rato. Cede-se pelo valor dos moveis. Resposta a este jornal ao n.º 844.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Aumentaram as condições de instabilidade em Portugal, devido ao desenvolvimento duma depressão que abrange actualmente a área do Atlantico entre os Açores e o Continente. Esta depressão provoca trovoadas na Madeira e deve manter-se quase estacionaria ou deslocar-se vagamente para Leste. O anticiclone que se encontra centrado na região de Madrid continua a enfraquecer.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATÉ ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o Continente: tempo instavel, tendendo a agravar-se durante o dia de amanhã. Condições favoraveis á formação de aguaceiros e trovoadas locais, especialmente nas provincias do Sul. Vento fraco variavel, predominando do quadrante Sul. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 19º; minima, 11º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º; minima, 12º,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral sinfónica; 19 e 30, Meia hora brasileira; 20, «O caso do dia»: Alocução pela sr.ª D. Maria Joana Mendes Cabral, dirigente da M. P. F.; 20 e 15, Discos pedidos pelos rádio-ouvintes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, «Para um verdadeiro humanismo», palestra pelo dr. Azevedo Pires; 21 e 45, Transmissão do concerto em S. Carlos; (No intervalo: «História de Portugal», pelo dr. Damião Peres); 23 e 50, Resumo noticioso do dia, 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22 e 15, «Feira da Ladra», programa de Rui Bandeira; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Music-hall», por Francisco Mata; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, estreias; 19 e 30, Musica popular portuguesa; 20 e 30 Rádio-jornal; 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo «APA»; 22, Musica ligeira; 22 e 30, Concerto sinfónico; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica de salão; 20, Canções; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica ligeira; 21 e 15, Musica escolhida; 21 e 30, Quarto de hora vicentino; 21 e 45, A voz dos sinos; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Caleidoscópio; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Parada de orquestras; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Ascenso—Bairro da Encarnação, rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Berne (de)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Novais—Av. de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Av. do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, L.da—Calçada de D. Gastão, 30-32 Tel. 39-279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140, A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Av. do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frázão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 5 (Tel. 28384); Liberal—Av. da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, L.da—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das libélulas».
ODEON—A's 18 e 30.—«Dois maridos em apuros».
S. LUIS—«O caso Paradine».
TIVOLI—«O favorito dos Borgias».
EDEN—«Furia branca».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
GINASIO—«Aventura na Russia».
CAPITOLIO—«A carga da brigada ligeira».
ODEON e PALACIO—«Olhai os lirios do campo».
OLIMPIA—«O falsário».
JARDIM—«Vida de um toureiro».
TERRASSE—«Bandido apaixonado».
LIS—«A vida por um fio».
REX—«Romance no alto mar».
R. AMADORA—«Deus lhe pague».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	651$	650$	651$
Consolidado 3 % T. 10	706$	706$	706$
Consolidado 3 1/2 T. 10	826$	826$	827$
Centenários 4 %	1.943$	1.942$	1.944$
Idem 1943	—	960$	—
Idem 1944	—	—	963$
Externas 1.ª série	—	1.060$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1050$
Externas 3.ª série	—	1.150$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.060$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	160$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.050$	3.045$	—
Ultramarino cp. T. p....	563$	561$	565$
Portugal port. T. p. ...	1.200$	1.190$	—
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	1.185$	1.180$	1.195$
Nacional...	940$	—	—
Sagres	—	1.110$	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	115$	123$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	125$	130$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	—
Cimentos Tejo...	245$	240$	250$
Cimentos Leiria T. p....	260$	260$	260$
Crédito Predial pórt. ...	11$	10$	11$
Gás Electricidade cupão	162$	162$	163$
Alto Alentejo cupão ...	133$	133$	134$
Industrial Aliança... ...	—	250$	260$
Portugal e Colónias ...	—	260$	268$
Nac. Navegação T. p.	—	700$	750$
Colonial de Navegação	—	460$	490$
Port. Tabacos cupão ...	334$	334$	334$
Tabacos Portugal cupão	—	420$	430$
Cassequel	832$	831$	832$
Agricola das Neves ...	705$	702$	710$
Agricultura Colonial ...	—	514$	530$
Açucar de Angola... ...	2.300$	2.295$	2.302$
Buzi	116$	115$	115$
Cabinda...	—	78$	81$
Ilha do Principe	—	925$	960$
Zambézia T. de 25 ...	102$	102$	103$
Moçambique	48$	48$	48$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	520$
Norte de Portugal 5 %	105$	104$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

MARINHA MERCANTE
Lançamento á água de uma nova unidade

A Sociedade Geral de Transportes tem mais um navio de carga em construção nos estaleiros navais da C. U. F., navio que será o maior, de carga e passageiros, construido em Portugal e por operários portugueses.

No próximo dia 21 será lançado á água, numa cerimónia a que assistirão individualidades oficiais.

O novo navio destina-se ao transporte de 36 passageiros e de carga. Dispõe de alojamentos destinados a passageiros da classe intermédia e 2.ª classe. Na intermédia terá seis camarotes de dois passageiros, dotados de casas de banho privativas, e na 2.ª classe, seis camarotes de quatro pessoas.

O novo navio tem o comprimento de 103 metros e 3.500 toneladas D. W.. Com quatro porões e igual numero de cobertas de carga, a nova unidade tem um raio de acção de 8.000 milhas, á velocidade máxima de cerca de 14 nós.

O BISPO DE SANTOS
disse missa em S. Pedro do Estoril

D. Ilidio Soares, bispo de Santos—Brasil—que se encontra de passagem pelo nosso País, no seu regresso de Roma, celebrou hoje missa na capela de S. Pedro do Estoril, em louvor da padroeira da nação irmã, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, cuja imagem ali se venera, desde que o seu culto ali foi inaugurado, em 29 de Dezembro de 1946, por D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa.

A cerimonia religiosa principiou ás 9 e 30, e a ela assistiram, além do paroco daquela freguesia e doutros eclesiasticos, muitos fieis.

O sr. bispo de Santos, que estivera ontem no Santuário de Fátima, onde disse missa na capelinha das Aparições, segue ainda hoje de tarde para o Brasil.

Suplica duma mãe

Para aquela pobre mulher, atacada de tuberculose, cujo marido morreu da mesma doença, deixando-lhe uma criança de tenra idade, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos: N. M., 20$00; Pela felicidade de minha filha Irene, 20$00; M. B., 50$00; Maria Helena, 20$00; Turf Club, 100$00; José Correia de Sá, 25$00; H. de Verda, 25$00; Diogo de Bettencourt, 25$00; Marquês de Pombal, 25$00; João do Amaral, 50$00; Elisa de Jesus, Antonio e Milu, 20$00; F. S., 50$00.

«TÁBUA RASA»

O próximo jantar do cenáculo artístico e literário «Tábua Rasa» realiza-se no dia 10, na Casa do Alentejo e será de homenagem ao sr. dr. Américo Cortês Pinto, distinto escritor e poeta, cujo elogio será feito pela presidente, sr.ª dr.ª Adelaide Félix, lendo a sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos alguns dos poemas do homenageado. A palestra habitual será feita pelo sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, versando o tema «Impressões de Itália». Antes do jantar realizar-se-á, ás 20 horas, a assembleia geral, para eleição da comissão delegada para o próximo ano.

ASSISTENCIA SOCIAL

Realiza-se no dia 11 do corrente, pelas 15 horas, a inauguração, no Dispensário da Junta de Freguesia da Lapa, da Clínica Infantil Dr. Mario Pais de Sousa, e de novas salas de consulta e tratamentos, destinadas aos pobres da freguesia.

Um ciclo de conferências
no distrito de Setubal

ALMADA, 7.—A Camara de Almada e a subdelegação regional da M. P. deliberaram iniciar uma série de conferencias para desenvolvimento da cultura fisica nas escolas primárias, as quais vão ser extensivas a todo o distrito de Setubal. Pelo que respeita a Almada, o sr. comandante Sá Linhares ofereceu toda a boa vontade para que se efectivem. A do distinto professor capitão Alberto Feliciano Marques Pereira, foi ouvida por muitas pessoas e intitulava-se «O valor moral da cultura fisica», despertando o maior interesse. As boas vindas foram dadas pelo sr. Moura e Silva, pela M. P., e presidiu o sr. comandante Sá Linhares, ladeado pelos srs. tenente-coronel Adriano Dores, presidente da U. N.; Joaquim Barreto Mendes, director do Circulo Escolar de Setubal; pelo vice-reitor do Seminario de Almada, e pelo sr. José Brás, da Academia Almadense, que, gentilmente, cedeu o respectivo salão.

A conferencia foi acompanhada de demonstrações no «ecran» e exercicios ginasticos por um grupo de rapazitos em idade escolar, que se encontrava presente. O conferente foi muito aplaudido.

UMA FESTA DE MILÁ
na Voz do Operário

O conhecido artista Milá dedica, como de costume, á Imprensa a sua festa anual, que se realiza hoje, ás 21 e 15, na Voz do Operário. Será apresentada a sua interessante fantasia «Camara de harmonia», em 3 actos, colaborando nesta festa Baldymar, Carmen Lara, Elisa Barbosa, Maria Teresa, Gaspar Pereira, Rokk, António Rosa, Leonel Gonçalves, bem como a maestrina Ofélia Correia.

Cartazes
para propaganda, modernos e económicos, fazem-se em 2 horas na papelaria **Emilio Braga.**
Rua S. Julião, 59
R. Alex. Herculano, 11-C

Carpetes Sultão
EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE NA
CASA MIGUEL DOS SANTOS, LD.ª
102, Rua Nova do Almada, 104
LÃ PURA — CORES INALTERAVEIS
GRANDE DURAÇÃO
PREÇOS JUSTOS

ESPONJAS
de Veneza branca e natural para «toilette» e para automoveis
Syrias brancas para o Bébé e para Senhoras em caixas de 1 e mais esponjas, próprias para brindes.
Casa Pappámikail, L.da
R. Conceição, 125, 4.º, E.
Telef. 22628

COCKBURNS
PORTOS E BRANDIES
O nome conhecido no mundo inteiro como garantia de qualidade.
Agentes no sul do País:
VINALDA, L.DA
Rua Sousa Martins, 9—LISBOA
TELEF. (Provisório) 41633

FUNDADA EM 1919
PASSAGENS
Por via marítima ou aérea aos preços oficiais; e
PASSAPORTES
e VISTOS CONSULARES PARA TODO O MUNDO
Agente da IATA
10, R. Nova do Carvalho, 14 — Telef. 21419 Teleg. — «AGEBENTO»

Emagrecer só com
OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias e Ervanarias

A defesa da Europa

contra uma agressão russa

só pode ser assegurada

pelo Pacto do Atlantico

NOVA YORK, 7—Regressando pela via aérea a França, Pierre Montel, presidente da Comissão de Defesa Nacional da Assembleia Nacional, e o general Pierre Billotte, representante da França no Comité dos Estados-Maiores das Nações Unidas, fizeram declarações á Imprensa sobre a situação internacional. «O Pacto do Atlantico—disse Montel—é a unica segurança que tem o Mundo, pois que a O. N. U. não pode trabalhar neste momento em escala mundial. O Pacto—acrescentou—não é uma garantia perfeita, é caro, mas não existe nenhum outro meio de momento, para assegurar efectivamente a paz. No entanto, por muito caro que seja, este Pacto sê-lo-á muito menos do que outra guerra».

Falando pela sua parte do problema atómico, Billotte afirmou que a U. R. S. S. era verosivelmente capaz de fabricar de duas a quatro bombas por mês e que já possui sem duvida uma dezena delas.

Na sua opinião, os russos podem empregar numerosos meios para lançar ou introduzir as suas bombas nos Estados Unidos, com submarinos equipados com pistas de lançamento, com aviões que iriam poisar no México, evitando assim ter de regressar duma tirada á sua base, por meio de navios com duplo fundo e, até, pela mala diplomática.

Intervindo de novo, Pierre Montel declarou que se a Europa Ocidental caísse nas mãos dos sovietes, as radiações atómicas nas praias bastariam para impedir qualquer desembarque. A História repete-se—acrescentou.—Para ganhar a guerra, o Ocidente terá de ganhar a primeira batalha. Ora, a opinião francesa é que a Europa Ocidental é demasiado pequena para combater só contra a U. R. S. S. e dentro em breve os Estados Unidos seriam, por sua vez, demasiado pequenos para combater sózinhos contra ela.

Retomando a palavra, o general Billotte falou dos trabalhos dos estados-maiores, dizendo que os resultados obtidos pela Comissão «são francamente nulos». Mas,—acrescentou—e já é muito, conseguimos estreitar a amizade entre os membros americanos, britanicos e franceses.

No que se refere ao Sueste Asiático, o general Billotte afirmou: «Devemos resolver o problema da Asia do Sueste pelo trabalho conjunto de franceses, britanicos e holandeses. Se o não fizermos, perderemos toda esta região. Devemos ter aí uma política definida, e quanto antes. E' muito importante que conservemos a Indochina francesa assim como a Birmania. Devemos ter uma politica comum nesta parte do Mundo como a que temos na Europa Ocidental. Aliás,—concluiu—devemos ter uma politica comum para o Mundo inteiro».—(F. P.).

Os Estados Unidos

estão preparados

para um ataque súbito

— declarou num discurso

o secretário da Defesa

NOVA YORK, 7—O ministro da Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, declarou num discurso proferido hoje que a América do Norte preparou um plano militar para fazer face a qualquer subito ataque inimigo. Declarou que o plano que era «essencialmente baseado no principio de que a agressão seria absolutamente imprevista mereceu o apoio unanime dos chefes dos estados-maiores das forças armadas».

O ministro da Defesa, que discursava no Congresso da Industria Americana, afirmou que os Estados Unidos estavam a preparar-se para situações de emergência que anteriormente nunca teria sido possível prever—«o ataque ás quatro horas da madrugada de amanhã». Concluindo, Johnson disse: «Esse ataque pode surgir na próxima semana, no próximo mês, no próximo ano ou dentro de anos a partir de hoje. Tenhamos, porém, a esperança de que nunca venha a dar-se; mas se vier, eu asseguro-lhes que nós estaremos prontos».—(Reuter).

Começou o julgamento

dos onze búlgaros

acusados de espionagem

SOFIA, 7—Começou esta manhã, na grande sala da Casa Central do Exército Popular, a primeira sessão do julgamento de Traitcho Kostov e dos seus dez co-réus, acusados de espionagem, traição e sabotagem. O Tribunal Supremo da Republica Popular, perante o qual comparecem os arguidos, é composto pelo presidente Maurício Lazarov, dois juízes e quatro jurados populares, entre eles uma mulher.

Os dez co-réus de Kostov são: Ivan Stefanov, antigo ministro das Finanças e membro do Partido Comunista; Nicolau Natchev, antigo vice-presidente do Comité de Estado para as Questões Económicas e Financeiras, membro do Partido Comunista; Tzoniu Tzontchev, antigo governador do Banco Nacional Bulgaro; Ivan Guevrenov, antigo director do Agrupamento da Industria da Borracha; Ivan Tutev, antigo director do Comércio Externo; Blagoy Hadji-Panzov, antigo conselheiro da embaixada da Jugoslávia em Sofia; Vasil Ivanovski, antigo presidente do Comité Nacional das Sociedades Culturais Macedónias na Bulgária e antigo instrutor da Secção de Propaganda do Comité Central do Partido Comunista Bulgaro; Ilia Bayaltzaliev, agente do Serviço de Informações jugoslavo; Borischristov, antigo conselheiro comercial em Moscovo e membro do Partido Comunista.—F. P.

Prisioneiros alemães

que vinham da Rússia

revoltaram-se no comboio

BERLIM, 7 — O jornal «Der Tag», do sector britanico de Berlim, anunciava hoje que 1.600 prisioneiros de guerra alemães se revoltaram no comboio que os trazia da União Soviética para a Alemanha. Aquele jornal diz que a revolta, que se deu em Brest Litovski, na fronteira entre a Russia e a Polónia, teve como consequência a morte de dois alemães, um dos quais fora informador da Policia secreta soviética e o outro guarda de um campo de prisioneiros. Quando se deu a revolta, os prisioneiros julgavam que o comboio já se encontrava em território alemão. O comboio está agora retido em Brest Litovsk, por ordem das autoridades russas.—(Reuter).

Estuda-se

a eventualidade

de pôr termo

ao estado de guerra

com a Alemanha

LONDRES, 7 — Confirma-se por informações colhidas nos circulos britanicos competentes que peritos americanos, ingleses e franceses examinam actualmente a eventualidade de pôr termo ao estado de guerra com a Alemanha. Em contrapartida, é inexacto—acrescenta-se nas referidas esferas—como diziam matutinos americanos, que esta eventualidade foi objecto de um acordo secreto em Paris entre Bevin, Schuman e Acheson.

Faz-se, com efeito, notar entre os que privam de perto com Bevin que esta questão é mencionada no protocolo de Bonn em que se pode ler em substancia: «A questão de pôr termo á guerra foi discutida. Embora o fim do estado de guerra possa ser considerado compativel com o espirito do presente protocolo, esta questão apresenta dificuldades juridicas e práticas consideráveis que necessitam de exame». E' a este estudo que procedem actualmente os especialistas das três potências ocidentais. Deve ser tomada uma decisão antes da próxima Primavera—tal é, pelo menos, a impressão que se colhe em Londres.

Confirma-se, por outro lado, na Whitehall, que as potências ocidentais decidiram proceder á repartição do material alemão que fora destinado a reparações. A U. R. S. S. tinha direito, segundo os acordos de Potsdam, a 25 por cento dessas reparações, 10 por cento sem contrapartida e 15 por cento em troca de remessas de géneros alimenticios. Calcula-se, geralmente, em Londres que Moscovo já recebeu 10 por cento dessas reparações e que a questão dos outros 15 por cento deve ser adiada para mais tarde, por os russos não terem cumprido as condições preliminares de envio de mantimentos para as zonas ocidentais.—(F. P.).

A luta na China

A transferência do Governo nacionalista

HONG-KONG 7 — Sixang, a Leste da provincia de Sikiang, onde uns 20 altos funcionários nacionalistas chegaram ontem de Xeng-tu, será a próxima sede do «ministério movel»—segundo informa o «Wah kiu yat pau» em telegrama do seu correspondente particular no Hainão. Acrescenta que a maior parte dos funcionários nacionalistas de Keng-tu é transferida para a ilha Formosa, enquanto os ministérios, com pessoal reduzido, se instalam em Sixang.—(F. P.).

Um grande incêndio

no Rio de Janeiro

provocado pela explosão

de um camião-cisterna

RIO DE JANEIRO, 7 — A explosão dum camião-cisterna cheio de gasolina, num bairro desta cidade, provocou ontem um incêndio enorme. Há centenas de pessoas sem casa.

Dois camiões-cisternas embateram violentamente e o reservatório dum deles rompeu-se. A gasolina começou a correr pela rua e a imprudência dum transeunte que atirou um fósforo aceso ou uma ponta de cigarro provocou o sinistro. O fogo começou por atingir um camião, alastrando rápidamente. A gasolina em chamas escorreu para uma sarjeta, fazendo saltar o tampão de arejamento e destruindo a rêde electrica subterranea.

Todo o bairo de Madureira está ás escuras. O incêndio, propagando-se com tremenda velocidade, aniquilou, em pouco tempo, dezenas de barracas de madeira que constituem as habitações dos operários, provocando a fuga em panico de centenas de pessoas. Os bombeiros de vários quarteis começaram a luta contra o sinistro. Ainda se não sabe se há mortos ou feridos.—(France Presse).

Excursão à Madeira no «Nyassa»

(O VAPOR ACONSELHADO PARA SENHORAS, EM VIRTUDE DE SER, DE TODOS OS NACIONAIS, AQUELE QUE TEM MAIOR ESTABILIDADE PARA O MAR)

A mais completa e mais barata excursão, com TUDO COMPREENDIDO, visto ser feita sem qualquer intuito comercial.

Passeios aos mais pitorescos pontos da Ilha, tais como: Monte, Terreiro da Luta, Poiso, Ribeiro Frio, Balcões, Faial, Porto da Cruz, Portela, Santo da Serra (daqui divisa-se Machico, Santa Cruz e Caniço), Camacha, etc., etc.

ALMOÇOS EM TERRA, no dia das excursões, no célebre Restaurante Esplanada do Terreiro da Luta e na Casa de Chá do Ribeiro Frio.

Bailes a bordo do «NYASSA», no Ateneu Comercial do Funchal, na Quinta Vigia (Casino), no Bela Vista Hotel, etc., etc.

Os passeios acima, almoços, bailes, etc., etc., custam á organização cerca de Esc. 200.000$00 (duzentos contos).

ATENÇÃO — Os excursionistas da 1.ª Classe ficarão hospedados no Bela Vista Hotel e no New Avenue Hotel, com todas as despesas pagas pela organização.

DESCONTOS: Aos excursionistas da 1.ª e 2.ª classes que apenas pretendam utilizar-se sómente da passagem de ida e volta.

INFORMAÇÕES:

NO PORTO: «Centro Madeirense do Porto» — R. de Santa Catarina, 61, 3.º «Clube Fenianos Portuense» e «Ateneu Comercial do Porto»

EM LISBOA: «Casa Pathé-Baby Portugal, Ld.ª»—R. S. Nicolau, 22—Tel. 20921

NOTA — Continuamos a garantir o atraque do «NYASSA» ao Molhe da Pontinha. Todavia, nós, como madeirenses, lamentamos a exploração da ignorancia do publico sobre o assunto de atraque e não atraque.

MAXIME DANCING TELEFONE 25504

O «DANCING» DE QUE TODOS FALAM! PRAÇA DA ALEGRIA, 58

FUMADORES:
Comparem a qualidade e o preço do papel de fumar
"PAYÁ,,
COM QUALQUER OUTRO

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»